

F ar
M30
@Al.
R

Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social

Relatório de Atividades e contas do exercício de 2021

[Handwritten signatures and initials]

Sob o lema "em cada criança uma esperança" e com a missão de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a fazer cada dia, mais e melhor.

Obrigado a todos.

www.terra-mae.pt

Handwritten signatures and initials:
 F. M. A.
 M. S. A.
 R.

Índice

1. Associação Terra Mãe.....	6
1.1 Objetivo geral	6
1.2. Missão, Visão e Valores da Organização	6
1.3. Historial.....	7
1.3.1. Organograma	8
Órgãos sociais quadriénio 2021/2024	9
2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais.....	10
3. Projetos e candidaturas.....	15
4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	19
4.1 - Caracterização da resposta social serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS	21
4.2. Objetivos gerais	22
4.3. Princípios orientadores	22
4.4. Identificação das entidades colaboradoras.....	23
4.5. Metodologia	24
4.6 Áreas de intervenção.....	25
4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2021.....	26
4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia	31
Objetivos	33
4.9. Mediação sócio educativa.....	34
4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, POAPMC e Loja Social).....	36
Banco de apoio.....	39
Ação.....	39
Objetivos	39
Atividades desenvolvidas	39
Colaboradores	39
4.11. Parcerias	41
4.11.1 – Rede Social.....	41
4.11.2. NLI – Núcleo Local de Inserção.....	41
4.11.3. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora	42
4.11.4. Grupo de Intervenção Social Integrada	42
4.11.5. - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo.....	43

Marta
@...
P.

4.11.6. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	44
4.11.7 – EAPN	45
4.11.7.1 – Focus Week	45
4.11.8 – Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género.....	47
4.11.9. CLDS.....	47
Objetivos	50
5 - Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo	51
5.1- Caracterização da resposta social Intervenção Precoce	51
5.2- Metodologia de Intervenção.....	55
5.3. Intervenção Precoce na Infância, um trabalho centrado na Família	56
5.4. A importância de se intervir precocemente	57
5.5.- História da Intervenção Precoce no Concelho de Viana do Alentejo	57
5.6. Identificação das entidades colaboradoras:	58
5.7. Plano de ação para 2021	59
6. Apoios prestados pela Eli	69
6.1. Intervenção direta individual em contexto educativo	69
6.2. Intervenção direta em grupo em contexto educativo (Sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI)	71
6.3. Intervenção em contexto de domicílio	71
6.4. Intervenção direta em outros contextos	72
6.5. Intervenção indireta	73
6.6. Sessões de divulgação junto dos equipamentos escolares.....	73
6.7. Estratégias, atividades e materiais fornecidos as Famílias	74
6.8. Trabalho com as famílias.....	76
7. Projeto “Calendário do desenvolvimento”	77
7.1. “RelaxaMente” atividade conjunta projeto “ 3cs” BPI “La Caixa” Rural	78
7.2. 1º Congresso Internacional OFEI.....	78
7.3. Elaboração de artigos sobre temáticas específica para o Boletim Municipal.....	79
7.4. – Participação no Grupo de Intervenção Social Integrada	80
7.5. Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género.....	80
8. Caracterização da população apoiada pela Equipa Local de Intervenção Precoce	81
8.1. Número de Crianças Apoiadas por idade e género.....	81
8.2. Tipologia das famílias apoiadas.....	82
8.3. Caracterização das problemáticas da criança – Critérios de Elegibilidade em Processo SNIPI	83

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

8.3.1. – Situação económica dos pais	83
8.4. - Condições de habitabilidade	84
8.5. Crianças sinalizadas em 2021, por entidade sinalizadora e por idade.....	85
8.6. Modalidades de intervenção.....	85
9. Conclusões da Atividade de Intervenção Precoce	87
10. Demonstrações Financeiras	88
10.1 Balanço a 31 dezembro de 2021.....	88
10.2 Demonstração de Resultados por Natureza	89
10.3 Demonstração de Fluxo de Caixa	94
10.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	95

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1. Associação Terra Mãe

1.1 Objetivo geral

Construção e manutenção de um Lar de Infância e Juventude

1.2. Missão, Visão e Valores da Organização

Missão - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Visão - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

Valores:

Profissionalismo - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

Proximidade - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

Transparência - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

Inovação - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

Eficácia - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

1.3. Historial

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir e manter um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo, hoje em dia e tendo em conta a dinâmica social o objetivo é construir um Lar de Infância e Juventude. Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- SAAS – Serviço de atendimento e acompanhamento social do concelho de Viana do Alentejo,
- ELI - Equipa Local Intervenção Precoce do concelho de Viana do Alentejo,
- DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais,
- Projetos e candidaturas.

A Associação é financiada desde 2004 pelas participações da Segurança Social (Acordo atípico para resposta social atendimento/acompanhamento social financiado a 80% e Acordo atípico para a medida de intervenção precoce para 35 crianças (desde Janeiro de 2008), uma participação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no valor de 350€ mensais, desde Janeiro de 2008, sendo que a partir de Janeiro de 2010 esta participação passou a ser de 400€, um apoio anual de 1000€ por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas bem como alguns apoios esporádicos das Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Aguiar, donativos, receitas de atividades e quotas dos sócios.

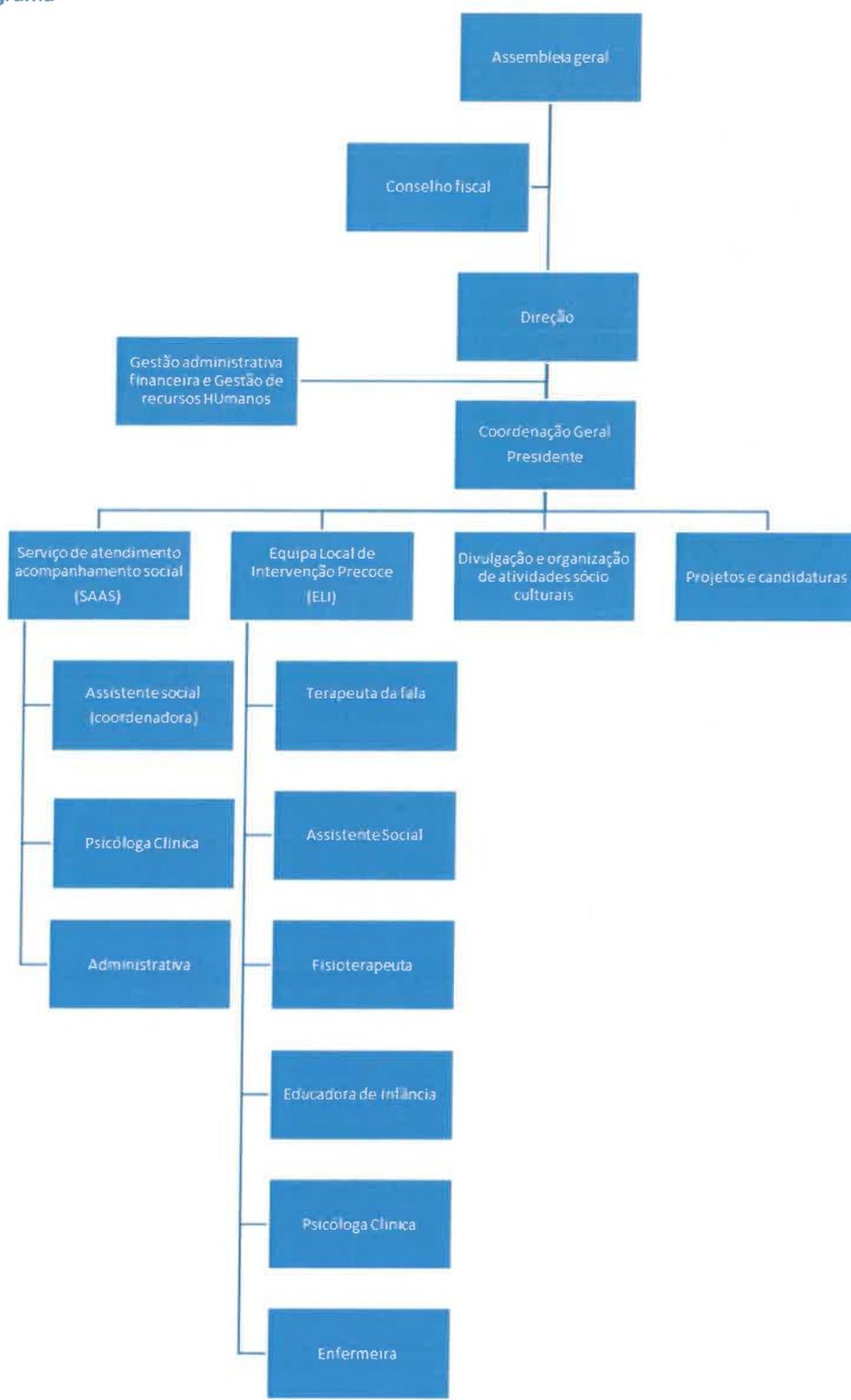
No dia de hoje a Associação promove o serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS – e a medida de intervenção precoce – ELI, respostas devidamente protocoladas com o ISS – Centro Distrital de Évora.

O crescimento do trabalho do SAAS e da ELI tem sido visível de ano para ano. O envolvimento em várias parcerias da área social quer no concelho quer no distrito tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

1.3.1. Organograma



Órgãos sociais quadriénio 2021/2024

Assembleia Geral

Presidente – Sara Cristina Cupido Carmo Grou	Sócio Nº 59
1º Secretária – Marília de Jesus Vaz Rasquinho	Sócio Nº 28
2º Secretário – Francisco José Maia Marujo	Sócio Nº 15

Direção

Presidente – João Luís Batista Penetra	Sócio Nº 5
Vice- Presidente - Maria Gertrudes Salsinha Neves Garcia	Sócio Nº 7
Secretário – Palmira da Visitação Cartaxo Candeias Mareco	Sócio Nº 11
Tesoureiro - Maria Rosete Serra Porfírio Marujo	Sócio Nº 14
Vogal – Helena da Conceição Chaveiro Recto	Sócio Nº 133

Conselho Fiscal

Presidente – Maria Fortunata Sim Sim Baptista Banha	Sócio Nº 16
1º Vogal – Maria D’Aires Vera Figueira Vilela	Sócio Nº 74
2º Vogal – José Filipe Santos da Cruz	Sócio Nº 82

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais

2.1. Atividades sócio culturais

No exercício de 2021, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos 20 anos em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação tem participado em várias atividades sócio culturais do concelho, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Este ano, excecionalmente devido à Pandemia, todas estas atividade foram canceladas.

Em 2021, não foi possível dinamizar as atividades sócio culturais programadas, tendo em conta os Plano de contingência das várias entidades parceiras.

2.2 – Divulgação das atividades da Terra Mãe

De entre as muitas atividades da Terra Mãe, dinamizadas pelas suas respostas sociais, aqui apresentamos aquelas que dizem respeito à Associação de uma forma geral:

- Criação e manutenção do novo site
- manutenção da página de Facebook;
- Newsletter – Solidariedade e Intervenção social;
- Divulgação de informação e divulgação de atividades nos diferentes meios de comunicação social, nomeadamente Boletim Municipal, Jornais regionais, sites, etc;
- Apoio na organização de sessões de recolha de sangue (este ano canceladas);
- Recolhas do Banco Alimentar (devidamente adaptadas à pandemia, apenas realizadas via digital);
- Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema) – Consignação de 0.5% do IRS para a nossa Instituição;
- Campanha “Reciclar na nossa terra”.

2.2.1. Campanha – Reciclar na nossa Terra

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the text "15/01/21" and a signature.

Com o objetivo da sustentabilidade da Associação, iniciamos recolha de papel de forma a converter QUILOS de papel, em EUROS para melhorar as condições de funcionamento da Associação e o apoio às nossas famílias. No ano 2021 a Terra Mãe recolheu 10920 kgs de papel que foram depois entregues no Centro de triagem da AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, que por sua vez vende o material à SPV - Sociedade Ponto Verde. A AMCAL paga-nos 50% e 75% (tampinhas) do valor de venda à SPV.

Quadro nº 1 - DAS - Divulgação de atividades

Atividades	Objetivos	Local e data	Colaboradores
<p>Manutenção do novo site</p> 	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positivamente e o desenvolvimento e divulgação da Associação.</p>	<p>Todo o ano</p>	
<p>Manutenção da página do Facebook</p> 	<p><input type="checkbox"/> Contribuir positivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação.</p>	<p>Todo o ano</p>	
<p>Campanha “Em cada criança uma esperança” (o nosso lema)</p>	<p><input type="checkbox"/> Motivar o maior número de pessoas a consignar 0.5% do seu IRS para a nossa Instituição; <input type="checkbox"/> Angariar fundos.</p>	<p>Todo o ano</p>	



			
<p>Newsletter – Solidariedade e intervenção social</p> 	<p><input type="checkbox"/> Divulgar as atividades da Terra Mãe</p>	<p>Edição mensal</p>	
<p>Campanha – Reciclar na nossa Terra</p> 	<p><input type="checkbox"/> Contribuir progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Sensibilizar para a recolha e reutilização de papel</p>	<p>Todo o ano – em 2020 recolhemos: 10 920 Kg de papel para reciclagem</p>	<p>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</p> <p>- AMCAL;</p> <p>- População em geral.</p>



<p>Recolhas do Banco Alimentar</p>	<p><input type="checkbox"/> Contribuir progressivamente e o desenvolvimento e divulgação da Associação;</p> <p><input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade para a entreatajuda.</p>	<p>Campanha On line</p>	<p>- Banco alimentar contra a fome – Delegação de Évora;</p> <p>- Supermercados do concelho;</p> <p>- População em geral.</p>
-------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



[Handwritten signatures and initials]

3. Projetos e candidaturas

3.1 - Projetos

3.1. 1. POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciada

O POAPMC tem como entidade promotora a Cáritas de Évora e abarca um total de 432 pessoas no território definido pelo Programa que engloba o concelho de Évora, Viana do Alentejo, Mora, Pavia e Arraiolos.

A Terra Mãe é a entidade mediadora do POAPMC responsável pela distribuição de alimentos no concelho de Viana do Alentejo a uma média mensal de 70 pessoas até maio de 2020, no mês de junho e junho a 105 pessoas e a partir de agosto a uma média de 140 pessoas. No total já apoiamos via POAPMC mais de 80 famílias, desde novembro de 2007. O projeto teve fim em setembro de 2019, iniciando-se desde logo a 2ª fase que terá duração de 3 anos – 2020/2023.

Este projeto prevê ainda ações de acompanhamento que se traduzem em sessões de esclarecimento dirigida aos destinatários finais sobre: Otimização de gestão do orçamento familiar e prevenção do desperdício.

3.1.2 RGD – Regulamento geral de proteção de dados

De acordo com as diretrizes do atual Regulamento Geral de Proteção de Dados em vigor na União Europeia a Terra Mãe analisou todos os seus procedimentos e documentos e verificou a necessidade de melhor salvaguardar todas as informações pessoais e sensíveis com que trabalha diariamente. Assim foram ao longo do tempo sendo introduzidos novos documentos e novos procedimentos nas atividades diárias da Associação afim de salvaguardar a privacidade de todos e cumprir com o que nos é exigido no que à proteção de dados diz respeito.

3.1.3. Plano de contingência

A Terra Mãe desde o dia 16 de março que elaborou o seu Plano de Contingência específico para responder a um cenário de epidemia pelo novo COVID-19. Pretendeu-se, assim, desenvolver e manter atualizado um adequado plano de contingência que permitisse minimizar os efeitos na instituição, assegurando a menor perturbação possível ao seu exercício.

O Plano de continência deve ser entendido como um documento base de trabalho, que facilite e agilize a efetivação de uma matriz de planeamento no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, nomeadamente os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção, bem como à adoção de metodologias que minimizem o seu impacto, garantindo

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

tanto quanto possível, a continuidade da prestação dos seus serviços ou mesmo de apoio às organizações de saúde pertencentes ao Sistema Nacional de Saúde (SNS).

A Direção nomeou 4 colaboradores para operacionalização e gestão do Plano; constituindo um grupo de gestão, com o objetivo de:

- a) Divulgar as medidas preventivas e de autoproteção
- b) Garantir a disponibilização de recursos
- c) Operacionalizar o Plano de Contingência
- d) Monitorização da situação avaliando, em cada fase do processo
- e) Garantir a informação à Direção
- f) Garantir a informação e coordenação com os Serviços de SHST/Médico do Trabalho
- g) Colaborar e articular com a Direção-Geral da Saúde.

Considerando o estado atual de desenvolvimento do COVID-19, têm sido adotadas todas as medidas consideradas essenciais e prioritárias ao nível das medidas preventivas e de auto proteção.

3.2 – Candidaturas

Sempre com o propósito de fazer mais e melhor, estabelecer mais parcerias, crescer e ir mais além a Associação Terra Mãe mantém uma dinâmica acesa no que diz respeito a candidaturas e novos desafios. Assim, e aproveitando as oportunidades que surgem, candidatamo-nos em 2019 a dois Programas:

1 – BPI – Iniciativa social descentralizada

Foi elaborada e aprovada uma candidatura para a criação da primeira sala multimédia do concelho de Viana do Alentejo – Sala On – ATM/BPI de forma a otimizar a capacidade de participação e acesso a atividades online para públicos em situação de vulnerabilidade social e técnicos com intervenção social no concelho de Viana do Alentejo. Tal como previsto foi equipada uma sala com um quadro interativo e um computador, no valor de 4300€.

2 – BPI - Prémios La Caixa BPI Rural

Em 2021 realizamos uma candidatura aos Prémios BPI La Caixa Rural que vimos aprovada no valor de 36 mil euros. O projeto candidatado e aprovado tem como objetivo criar um serviço integrado denominado “Três C’s”, dirigido às etapas de crescimento dos 0 aos 16 anos e respetivos familiares e cuidadores em situação de pobreza, constituído por três “Operações”:

[Handwritten signatures and initials]

Operação criar – Criar o primeiro centro de recursos para o desenvolvimento familiar que já se encontra devidamente equipado para uso de todos os parceiros do concelho.



Operação capacitar – Capacitar famílias através da aplicação de Programas de competências pessoais e sociais devidamente adaptados e validados à nossa população alvo. Nesta operação decorrem algumas sessões de sensibilização e promoção de bons tratos a crianças dinamizados por parceiros designadamente da escola de enfermagem de Évora ou do CRI de Évora.

**CRESCER, CRIAR E CAPACITAR:
PAIS E FILHOS**

- O BANHO DA CRIANÇA, UM MOMENTO DE AMOR
Com a colaboração da Enfermeira Ana Paula Antunes
- A PREPARAÇÃO DO BIBERÃO DE LEITE EM PÓ E OS CUIDADOS A TER COM A SUA LIMPEZA E DESINFECÇÃO
Com a colaboração da Enfermeira Sandra Kilar
- INFECÇÕES RESPIRATORIAS AGUDAS
Com a colaboração da Enfermeira Sofia Sá

**16 DE JULHO DE 2021 ÀS 18H
ONLINE VIA ZOOM**

<https://videoconf-celabn.zoom.us/j/857857744241>
pwd=bl2HRlR1eJN0EEDMjRvaDdzehGjQTO9

**AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO
AS NOVAS DEPENDÊNCIAS**

DINAMIZADA PELO CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS DO ALENTEJO

**DIA 22 DE NOVEMBRO ÀS 14 HORAS
NO PAÇO DOS HENRIQUES**

Operação crescer – Atividades terapêuticas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social durante época de pausa letiva. Tendo decorrido no verão de 2021 duas semanas de atividades terapêuticas para cerca de 16 crianças (8 em cada semana). As atividades passaram por passeios, idas à

M5A
M5A
M5A

praia, almoços partilhados, cinema e muitas mais atividades descontraídas e que nos proporcionaram a todos crescimento e muita alegria.



COM A MISSÃO DE INTERVIR COM E PARA AS FAMÍLIAS

PA
M20
tel.
R

4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um espaço de atendimento/accompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica é constituída por uma Assistente Social e uma Psicóloga Clínica.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/ acompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do SAAS tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa no Núcleo Local de Inserção, o trabalho semanal com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, Grupo de competências sociais, ações de formação, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros. Todas estas atividades podem ser inferidas no presente documento de uma forma mais pormenorizada.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de uma freguesia com 2088 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2011, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho com estas dimensões (5615 habitantes – Dados definitivos – CENSOS 2011, INE), também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil (ou não, uma vez que existem menos recursos humanos e equipamentos sociais). Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do GASAL na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;

af
15/10
10/11
R

- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;
- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2021 a resposta social apresentava **183 processos familiares ativos**, sendo que, pelo menos **126 famílias exigiram um acompanhamento continuado e sistemático** por parte da equipa. Consideramos ainda importante referir que **a 19 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que foi prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia.

O crescimento do trabalho do SAAS tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.





4.1 - Caracterização da resposta social serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

Identificação

Serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/: 266 954 688

Fax: 266 949 430

E- mail: gasal@terramae.pt

www.terramae.pt

Área de Intervenção

Família e Comunidade

Quadro nº 2 - Recursos Humanos SAAS

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Técnico Superior de Serviço Social (Coordenadora da resposta social)	1	50%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Serviço Social	1	50%	F	Pós-graduada	desde 2004
Técnico Superior de Psicologia Clínica	1	100%	F	Licenciatura	desde 2004
Administrativa	1	100%	F	12º ano	desde Out. 2006

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma resultaram em:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
-
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

4.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

RESUMO: O SAAS surgiu com o objetivo principal de promover a família nas suas diferentes dimensões e o bem-estar necessário para o desenvolvimento saudável de crianças e jovens, através de uma resposta global e integrada às problemáticas que mais se evidenciem na comunidade.

4.4. Identificação das entidades colaboradoras

Aquando da implementação da resposta social (fevereiro de 2004) e certos de que nada se faz isoladamente, foram contactadas todas as forças vivas da comunidade, de forma a dar a conhecer os objetivos da Associação e mais concretamente da resposta social em causa. Este contacto teve como objetivo planear um trabalho interinstitucional de forma concertada.

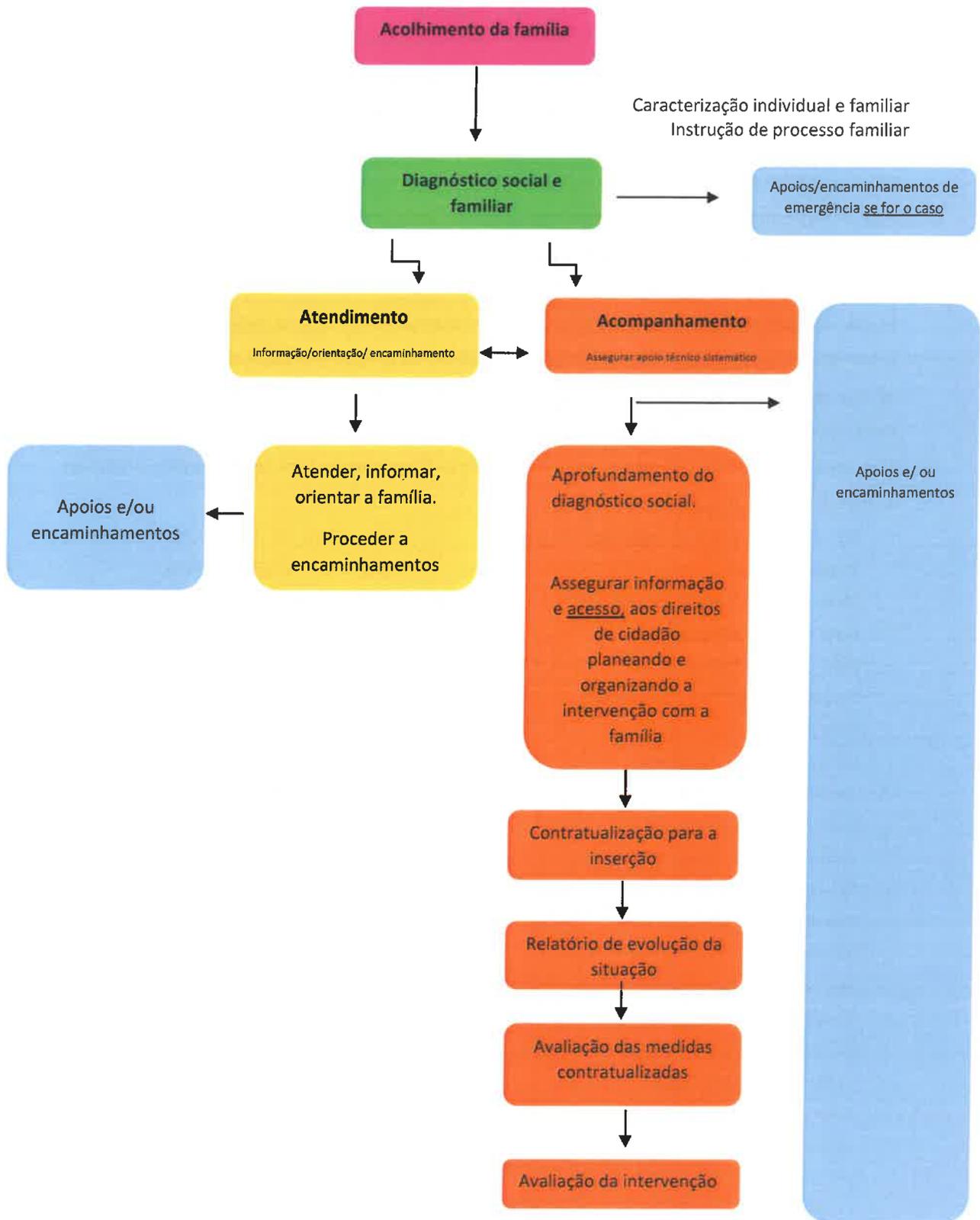
Estamos convictos de que só através do conhecimento claro e direto da realidade social e através da transmissão/comunicação desse mesmo conhecimento entre instituições, se conseguirá realizar um trabalho realmente produtivo e útil para a população.

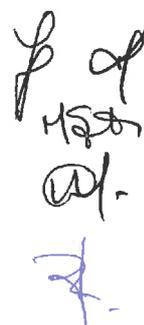
Sendo a Associação Terra Mãe uma IPSS, e mais concretamente o SAAS, uma resposta social financiada pelo Instituto de Segurança Social, desde logo foi estabelecido uma estreita parceria com o Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo. O Serviço para além de ser parceiro na medida – RSI – Rendimento Social de Inserção, Rede Social, CPCJVA, trabalha ao nível do acompanhamento de famílias abrangidas por outro tipo de apoios. Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho articulado com os restantes serviços implicados na área social:

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ISS- IP / Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito Évora – violência doméstica |
| <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo | <input type="checkbox"/> IRS – Instituto de Reinserção Social |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas | <input type="checkbox"/> EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora |
| <input type="checkbox"/> EAPN – delegação de Évora - Parceiros/Associados | <input type="checkbox"/> Outras Instituições locais e regionais (APPACDM Évora, APC de Évora, CRI de Évora, Tribunal de Évora, Hospital de Évora – Departamento de Saúde Mental, etc). |
| <input type="checkbox"/> Fundação O século | |
| <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio de Almeida | |
| <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar | |
| <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas | |
| <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IEFP de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado | |
| <input type="checkbox"/> Equipa local de intervenção precoce | |
| <input type="checkbox"/> Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> Cáritas Dionesanas de Évora | |
| <input type="checkbox"/> Centro Imaculado Coração de Maria | |
| <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | |
| <input type="checkbox"/> IAC - Rede Construir Juntos | |
| <input type="checkbox"/> Entreatajuda | |
| <input type="checkbox"/> Banco Alimentar – Delegação de Évora – Alimentos e Campanha Papel por alimentos | |

Handwritten signature and initials in the top right corner.

4.5. Metodologia





 J. A.

 M. S.

 W.

 F.

4.6 Áreas de intervenção

Áreas de intervenção	
1 - Atendimento/acompanhamento Psicossocial	<input type="checkbox"/> Atendimento social (Informar, orientar, encaminhar) <input type="checkbox"/> Acompanhamento psicológico <input type="checkbox"/> Acompanhamento social
2 - Mediação sócio educativa	<input type="checkbox"/> Mediação escolar <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento <input type="checkbox"/> Programa de competências pessoais e sociais
3 - Banco de apoio	Atribuição de bens às famílias carenciadas do concelho, devidamente identificadas pelos serviços sociais do concelho – Banco Alimentar / POAPMC.
4 - Animação socioeducativa	<input type="checkbox"/> Organização de atividades de ocupação de tempos livres em épocas de férias escolares; - Apoio em Atividades de verão para crianças oriundas de famílias desfavorecidas do concelho;
5- Parcerias	<input type="checkbox"/> Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).
6 - Divulgação E fomento das atividades e objetivos do SAAS	<input type="checkbox"/> Participação em feiras e atividades culturais e recreativas. <input type="checkbox"/> Divulgação das atividades e objetivos nos meios de comunicação locais e regionais. <input type="checkbox"/> Manutenção da página WEB e da página do Facebook.
7 – Formação técnica	<input type="checkbox"/> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional


 M. S. T.
 M. S. T.


4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2021

O atendimento/accompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

Quadro nº 3 – Nº de famílias sinalizadas ao SAAS desde 2004

Anos	Nº total de famílias
2004/2021	512

SAAS, Dados estatísticos – início de atividade SAAS - dezembro 2021

Quadro nº 4 – Nº de famílias e indivíduos acompanhados pelo SAAS em 2011 e 2021

Ano	Nº de famílias	Nº de indivíduos
2011	98	256
2012	119	320
2013	113	326
2014	126	347
2015	93	272
2016	134	381
2017	139	376
2018	135	364
2019	138	350
2020	157	405
2021	183	466

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

F y
MST
Al.
R

Quadro nº 5 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2021

Freguesia	Adultos	Crianças/ jovens	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	168	92	260
Viana do Alentejo	104	48	152
Aguiar	34	20	54
Total	306	160	466

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

A leitura dos dados apresentados no quadro nº5 permite-nos inferir que a maioria das famílias em acompanhamento reside em Alcáçovas, perfazendo um **total de 206 pessoas**. O número de indivíduos é superior em Alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação, onde é possível recorrer diariamente. As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal. Especificamente na freguesia de Aguiar importa salientar que os agregados familiares são maioritariamente caracterizados por casais de idosos e ou acompanhados por outras entidades que nos sinalizam para apoio alimentar. No entanto consideramos importante referir que as famílias em acompanhamento em Viana têm crescido significativamente.

Desde o início da intervenção do SAAS, já foram sinalizadas **512 famílias**. No ano de 2021 intervimos de alguma forma (Atendimento/acompanhamento) em **183 famílias**, perfazendo um total de **466 pessoas**.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Quadro nº 6 – Nº de famílias acompanhadas, por tipologia (atendimento/acompanhamento) e por freguesia, em 2021

2021		Nº de famílias ALCÁÇOVAS	Nº de famílias VIANA	Nº de Famílias AGUIAR	TOTAL
Tipologia	Acompanhamento	61	51	14	126
	Atendimento	42	12	3	57
TOTAL		103	63	17	183

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

A 31 de Dezembro de 2021 a resposta social apresentava 183 processos familiares ativos, **31 processos iniciados durante o ano civil de 2021, dos quais 5 foram processos reabertos.**

O atendimento na freguesia de **Aguiar** é realizado na junta de freguesia sempre que solicitado e/ou efetuada visita domiciliária, **acompanhamos 17 famílias**, essencialmente ao nível do apoio alimentar.

Em relação a Viana do Alentejo, em 2013 iniciámos atendimentos semanais nesta freguesia sendo que de momento efetuamos os atendimentos na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo.

Nesta data, temos em atendimento/acompanhamento **63 famílias na freguesia de Viana do Alentejo**. Trata-se de famílias carenciadas e/ou em situação de crise familiar.

Tal como referimos anteriormente, **dos 183 processos que se encontram ativos, pelo menos 126 famílias exigem um acompanhamento continuado** e sistemático por parte da equipa.

Estas 126 famílias são acompanhadas de uma forma sistemática e de forma contratualizada, com contrato de inserção das suas diferentes áreas – Ação social, formação, educação, saúde, habitação, etc. As diferentes áreas de contratualizadas encontram-se explícitas no quadro nº7, onde podemos verificar que na sua maioria são ações dentro da ação social, seguindo-se a saúde uma vez que aqui englobamos os acompanhamentos psicológicos. Consideramos oportuno referir que o trabalho diário com as famílias vai muito mais além de um contrato de inserção reduzido a escrito. Consideramos que é impossível por escrito toda a intervenção e diligências efetuadas em prol de cada família.

Quadro nº 7 – áreas contratualizadas nos Contratos de Inserção

Áreas	Nº de ações contratualizadas
Ação social	68
Saúde	18
Emprego	8
Formação profissional	3
Educação	7
Habitação	2

Quadro nº 8 – Tipologia familiar (2012/2021)

Nº de Agregados Familiares		Alcáçovas	Viana	Aguiar	Total
Família Alargada		3	4	1	8
Monoparental	Homem c/ filhos	3	3	0	6
	Mulher c/ filhos	15	25	4	44
Nuclear c/ filhos		37	6	5	48
Nuclear s/ filhos		13	9	3	25
Isolado	Homem	14	13	2	29
	Mulher	18	3	2	23
TOTAL		103	63	17	183

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

A população beneficiária do SAAS é caracterizada maioritariamente por famílias monoparentais (50) das quais 44 são famílias monoparentais femininas e pessoas que vivem sozinhas (52), seguida de nucleares familiares com filhos (48).

Quadro nº 9 – Idades da população beneficiária em 2021

Grupo Etário	-18	18-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-64	65	TOTAL
TOTAL	138	61	37	46	51	59	22	52	466

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

Os atendimentos são realizados diariamente na freguesia de Alcáçovas. Em Viana do Alentejo os atendimentos são realizados semanalmente às quartas-feiras de tarde ou sempre que necessário. Na freguesia de Aguiar, sempre que necessário, também às terças-feiras realizamos atendimentos na Junta de Freguesia de Aguiar. Este ano foram realizados uma média de **190 atendimentos por mês**.

Quadro nº 10 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2021

Nº de Atendimentos	Social	Psicologia	TOTAL
janeiro	190	7	197
fevereiro	195	2	197
março	179	12	191
abril	169	10	179
maio	168	6	174
junho	194	9	203
julho	185	20	205
agosto	200	3	203
setembro	206	13	219
outubro	177	11	188
novembro	158	17	175
dezembro	141	10	151
Total	2162	120	2282

SAAS, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2021

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'J. S.', 'H. S.', 'A. P.', and 'R.'.

4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do SAAS é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a intervenção psicológica individual. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

No acompanhamento psicológico individual, quer a crianças quer a adultos, privilegamos uma intervenção completa, que toque de alguma forma as diferentes esferas da vida do individuo, designadamente as suas relações com a família alargada, com a escola/ trabalho e com a saúde. Consideramos que, conhecer efetivamente, é desenvolver ligações com todas as esferas da vida do sujeito. A proximidade, valor que rege toda a nossa intervenção, permite-nos esta ligação.

Durante o ano de 2021 foi desafiante tentar manter esta proximidade desejável num contexto difícil de pandemia. No entanto, não baixámos os braços, mantivemos o contacto presencial sempre que possível e quando não foi possível acabou por acontecer via telefone com uma alguma regularidade.

Salientamos sempre a importância da orientação sistémica que conduz o nosso trabalho, neste sentido quando nos reportamos a acompanhamento psicológico o que estamos verdadeiramente a referir é o acompanhamento individualizado a um elemento do sistema familiar e a realização de todas as pontes necessárias com a restante família de relevo para o sujeito em causa, orientando, esclarecendo e informando todos os atores relevantes sobre parte da intervenção tida, as suas consequências, outras estratégias de ação face ao problema identificado, etc. Gerimos as emoções, as ações e atitudes da rede familiar, conciliando e harmonizando sempre num sentido positivo de crescimento pessoal e social.

Durante o ano de 2021 foram atendidos em terapêutica individual de psicologia 19 indivíduos tal como podemos aferir nos quadros n.º 11 e 12.



Quadro nº 11 - Acompanhamentos efetuados de 2010 a 2020 na área da Psicologia

Ano	Nº de indivíduos com acompanhamento na área da Psicologia
2011	24
2012	27
2013	28
2014	16
2015	12
2016	14
2017	14
2018	14
2019	13
2020	17
2021	19

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

Quadro n.º 12 - Acompanhamentos de psicologia no ano de 2021

	N.º crianças/ jovens	N.º adultos	Despiste (situação pontual)	Totais
Alcáçovas	7	1	0	8
Viana	6	4	0	11
Aguiar	0	1	0	1
Total	13	6	0	19

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2021

Atendimento/Acompanhamento Psicossocial			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; Apoiar em situações de vulnerabilidade social; Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais; Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento Psicossocial diário na freguesia de Alcáçovas e nas restantes freguesias sempre que necessário; <input type="checkbox"/> Atendimento / Acompanhamento Psicológico; <input type="checkbox"/> Avaliação da intervenção – Elaboração de dados estatísticos, relatórios e discussão dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Centro de Saúde Viana do Alentejo e Alcáçovas; <input type="checkbox"/> IEFP – Centro de Emprego de Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA); <input type="checkbox"/> Cáritas; <input type="checkbox"/> Entre outros.

SA
MST
al.
R

4.9. Mediação sócio educativa

A Mediação sócio educativa baseia-se na ideia da Escola Inclusa, da escola para todos, considerando a comunidade escolar como um todo.

O trabalho que temos vindo a desenvolver é o de apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo a criança e o jovem não só como aluno, mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com vida além da escola.

Cientes da importância do trabalho em parceria trabalhamos com as escolas tendo sempre por base a estratégia de intervenção – mediação. Mantemos uma relação positiva e de convivência aberta tanto com os alunos como com professores, auxiliares e pais, mostrando-nos disponíveis a ouvir todos nas suas diferentes perspetivas face a um mesmo assunto e desta forma acabamos por conseguir por vezes a resolução de conflitos entre partes que de outra forma não se comunicariam com facilidade.

No trabalho que desenvolvemos com as escolas temos por objetivos fomentar a:

Cooperação (desenvolver a confiança, ajudar e partilhar com os demais em projetos conjuntos)

Comunicação (observar cuidadosamente, comunicar com precisão e escutar sensivelmente)

Expressão positiva das emoções (expressar sentimentos de raiva e frustração de forma não agressiva e não destrutiva, trabalhar o autocontrole)

Resolução de conflitos (aprimorar a habilidade em responder criativamente aos conflitos)

Consideramos que este trabalho de mediação sócio educativa diminuiu, em algumas situações, os níveis de conflitos na escola e ajuda a formar alunos por meio da participação, do consenso, escuta e do respeito mútuo produzido entre grupos de pares, no âmbito escolar e também familiar, entre pais, docentes e alunos.

Este ano e no decorrer do nosso objetivo de cooperação dinamizamos as seguintes ações:

Grupo de competências pessoais e emocionais – Devagar se vai ao longe

Iniciámos em outubro de 2021 a dinamização de Programa de Promoção de Competências socio-emocionais dirigido a três turmas selecionadas pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo como turmas de intervenção prioritária no 1º ciclo com o objetivo de desenvolver competências pessoais e relacionais, permitindo uma reflexão sobre o modo de se relacionar com os outros, encontrando alternativas adequadas perante determinadas situações e criando novas competências pessoais e sociais, novos valores e novas crenças. Esta ação decorrerá até maio de 2022 sensivelmente.

PA
M50
af.
#

O programa prevê a dinamização de 21 sessões, de 50 minutos cada, adequadas do ponto de vista desenvolvimentista e com uma sequência de atividades que se centram no aprender fazendo e em atividades experienciais e reflexivas, e visa promover:

- A autoconsciência, a compreensão e a comunicação de emoções;
- A consciência social, a tomada de perspetiva e a empatia;
- Estimular a regulação emocional (autocontrolo);
- O relacionamento interpessoal, a comunicação entre pares (assertividade) e a gestão de conflitos;
- A tomada de decisão responsável em situações sociais e competências de resolução de problemas.

Os materiais a utilizar são os disponíveis no Centro de Recursos para o Desenvolvimento Familiar do concelho de Viana do Alentejo promovido pela Associação Terra Mãe.

A operacionalização do programa é semanal, uma sessão por turma, num total de 3 sessões semanais.

Para a dinamização das sessões contamos com as duas técnicas do SAAS e com as duas técnicas da Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo afetas à Biblioteca Municipal. Esta parceria, que consideramos engratecer a intervenção, traz com ela também o objetivo de aproximar toda a comunidade escolar do nosso concelho à Biblioteca Municipal e aos seus respetivos polos, estando previstas sessões mensais a dinamizar com as turmas nos espaços da Biblioteca.

Paralelamente a este trabalho específico prevemos também apoiar a escola e os professores no seu trabalho com as famílias e com os alunos, transmitindo sempre a noção de criança/jovem no seu todo, não só como aluno, mas também como cidadão interveniente na sociedade, com uma família, com uma vivência e referências específicas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MSE' and 'O.P.'.

4.10. Banco de apoio (Banco de Apoio, POAPMC e Loja Social)

O Banco de Apoio instituído pelo SAAS, é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e algumas ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras) e standinframe.

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora nas recolhas de alimentos. Estas recolhas são realizadas duas vezes por ano nos supermercados do concelho com o apoio de voluntários. Desde 2017 que somos entidade mediadora no POAPMC o qual nos permite entregar alimentos a uma média mensal de 70 pessoas até maio de 2020, no mês de junho e junho a 105 pessoas e a partir de agosto a uma média de 141 pessoas. No total já apoiamos via POAPMC mais de 80 famílias, desde novembro de 2007. O projeto teve fim em setembro de 2019, iniciando-se desde logo a 2ª fase que terá duração de 3 anos.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares, roupas, etc.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do SAAS e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Cáritas, Saúde, etc.

4.10.1 Banco alimentar

O SAAS este ano para além de divulgar as campanhas, organizou a Campanha de recolha de alimentos em supermercados que decorreu em dezembro.

Para tal foram dinamizadas sessões de sensibilização dirigidas às turmas do secundário. Na Campanha participaram 40 jovens e recolhemos 1073 kg.

O número de famílias apoiadas com alimentos do Banco Alimentar aumentou face ao ano anterior. Este ano apoiamos 45 famílias, perfazendo um total de 109 pessoas com cabazes do banco alimentar. Foram entregues 3786,82 kg de alimentos.

Handwritten notes:
 J. A.
 M. S.
 A.
 R.



4.10.2 – POAPMC - Programa OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O POAPMC teve início em novembro de 2017. Como entidade mediadora, coube-nos a distribuição mensal dos géneros alimentares a uma média de 70 pessoas do concelho, num total de 37 famílias. Em 2019 apoiamos 87 pessoas, em 2020 uma média de 104 pessoas por mês e em 2021 uma média de 141 pessoas, num total de 151 pessoas ano.

Os cabazes são constituídos por:

Leite, Queijo, arroz, massa, feijão grão, Frango congelado, pescada congelada, tomate pelado, azeite,

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº de famílias apoiadas 2021	134	143	143	143	143	146	145	145	140	140	137	137

creme vegetal, marmelada, cereais, atum e sardinha em lata, mistura de vegetais, brócolos congelados, espinafres congelados, feijão verde, alho francês, ervilhas, bolachas, cavala, tostas e cenouras.



Associação Terra Mãe –Solidariedade e Intervenção Social
 R. D. Martinho I, nº 2 | 7090-099 Alcáçovas
 Tlf.: (+0351) 266 954 688 | Fax: (+0351) 266 949 430
 NIF: 505 499 770 | e-mail: geral@terramae.pt

www.terramae.pt <https://www.facebook.com/AssociacaoTerraMae/>

PA
4586
col.
R.

4.10.3. Cabaz de Natal 2021

Em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e o Município de Viana do Alentejo, tem organizado a atribuição de Cabazes de Natal às famílias mais carenciadas do concelho.

Estes cabazes são recheados com os alimentos cedidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome e com alguns alimentos adquiridos pelas Juntas de Freguesia e Município de forma a possibilitar oferecer um cabaz tipicamente natalício.

No ano 2021 foram entregues 57 cabazes:

Nº de famílias a apoiar	
Viana	27
Alcáçovas	21
Aguiar	9
Totais	57



Banco de apoio			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Banco de Apoio	<input type="checkbox"/> Manter um Banco de Apoio; <input type="checkbox"/> Manter a Loja Social; <input type="checkbox"/> Apoiar as famílias carenciadas em situações pontuais; <input type="checkbox"/> Minorar os encargos do orçamento das famílias mais carenciadas do concelho; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania.	<input type="checkbox"/> Distribuição de alimentos, roupas, brinquedos, equipamentos para bebés e ajudas técnicas. <input type="checkbox"/> Apoio nas duas campanhas de angariação de alimentos para o Banco Alimentar Contra à Fome . <input type="checkbox"/> Organização do POAPMC / distribuição de alimentos mensalmente /Ações de acompanhamento.	<input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora; <input type="checkbox"/> Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Juntas de Freguesia do concelho; <input checked="" type="checkbox"/> Agrupamento de Escuteiros de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Associação de Amigos Aguiarenses; <input type="checkbox"/> Cáritas; <input type="checkbox"/> Supermercados do concelho.



Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social
R. D. Martinho I, nº 2 | 7090-099 Alcadavos
Tlf.: (+0351) 266 954 688 | Fax: (+0351) 266 949 430
NIF: 505 499 770 | e-mail: geral@terramae.pt



<https://www.facebook.com/AssociacaoTerraMae/>

7
MST
af.
P.

4.11. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do SAAS e da Associação Terra Mãe respetivamente, este serviço faz-se representar em algumas atividades e projetos que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das suas atividades e objetivos.

4.11.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de Abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo "(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)” (art. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- "(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;

Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;

Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;

Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;

Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)” (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/acompanhamento social faz-se representar no **CLASVA** tanto ao nível do **Plenário** como ao nível do **Núcleo Executivo** com funções mais operativas.

No ano de 2020 e devido a situação pandémica o núcleo executivo tem reunido mensalmente ou sempre que necessário através de videoconferência de forma a conjugar esforços da melhor forma., sendo que foram realizadas 15 reuniões.

4.11.2. NLI – Núcleo Local de Inserção

MSH
Caf.
R

O SAAS é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de maio “(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o SAAS se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O SAAS acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), acompanhamento psicológico e através do apoio em géneros alimentares, roupas, brinquedos, etc.

4.11.3. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

A RIIDE é uma rede de parceiros do distrito de Évora, entendida como “estrutura sem personalidade jurídica que tem em vista contribuir para reunir e criar sinergias, rentabilizar recursos, fomentando a intervenção em rede bem como o desenvolvimento de competências técnicas e sociais na área da violência doméstica”.

Sendo esta uma temática transversal ao trabalho diário da Associação Terra Mãe não hesitámos em integrar em janeiro de 2013 o conjunto de parceiros distritais da Rede.

Durante o ano de 2021 e devido à situação pandémica não se realizaram reuniões, apenas foram difundidas algumas informações sobre a temática, nas redes sociais.

4.11.4. Grupo de Intervenção Social Integrada

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços foi proposto pelo GASAL que os diferentes serviços se reunissem pontualmente afim de poder articular a informação necessária relativa às famílias (que medidas já foram tomadas, prioridades de intervenção, que contributo pode cada parceiro dar para a situação familiar etc...).

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

O GISI teve início em março de 2015, este ano realizamos **9 reuniões** de trabalho.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'MST' and 'CAF'.

4.11.5. - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo

A Rede de prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo, uma rede de prevenção e intervenção local, nascida de uma necessidade identificada em Rede Social, e lançada pelo extinto projeto CLDS+ em 2015, esteve desde início de 2016 até março de 2019 sob coordenação do SAAS, neste momento encontra-se de novo sob a coordenação do novo projeto CLDS - Rumo Certo.

O objetivo da Rede é criar e/ou desenvolver no seio dos vários parceiros da Rede a necessidade de incluir nas suas planificações anuais e no seu dia-a-dia de trabalho dinâmicas preventivas do consumo de drogas licitas ou ilícitas, principalmente junto dos jovens. Para além disto é objetivo da Rede criar ela própria ações, dinâmicas que revelem a existência da própria Rede e despertem consciências para um problema que é real e incontornável nas nossas intervenções na comunidade.

À presente data a Rede conta com 15 parceiros; da GNR, ao Centro de Recursos integrados de Évora, Saúde, educação, associações de jovens e outras associações com intervenção com crianças e jovens.

Durante o ano de 2021 decorreram duas reuniões online com os diversos parceiros locais e regionais, onde se definiram prioridades da Rede, Plano de ação para dois anos (2021/2022).

No ano de 2021 dinamizamos, no âmbito desta Rede, duas sessões de sensibilização sobre "Dependências Online" dirigida a pais e comunidade em geral. Responsabilidade, autoridade, e prevenção, foram os motes do diálogo.



7 04
15/08
01.
J.

4.11.6. CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Desde janeiro de 2016, e após um interregno de cerca de 3 anos, o SAAS voltou a integrar a equipa da CPCJVA enquanto representante das instituições particulares de solidariedade social de carácter não residencial, na sua modalidade alargada e restrita, participando em reuniões mensais (alargada) quinzenais (restrita) e realizando o acompanhamento de processos.

Em outubro de 2020 assumiu a representante do SAAS a presidência da CPCJ VA tendo agora maiores responsabilidades e deveres profissionais para com a nobre função que é cuidar das crianças e jovens em perigo do concelho de Viana do Alentejo. A coordenadora do SAAS foi também convidada a integrar a CPCJ VA na sua modalidade alargada, enquanto técnica cooptada, e assegura à data a dinamização do projeto Adélia no nosso concelho.

Durante o ano de 2021 o volume processual global foi de 32 situações de crianças/ jovens em situação de perigo tendo sido registado um total de 37 entradas processuais, destas 11 situações foram processos transitados de 2020, 14 novos processos, 2 processos transferidos e 10 processos reabertos. As problemáticas estatisticamente significativas continuam a ser violência doméstica, negligência e absentismo escolar.

Durante o ano de 2021 o SAAS participou em algumas atividades no âmbito das ações planificadas pela CPCJVA nomeadamente assinalar durante o Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis com o emblemático laço azul a nossa Associação.

Para além disto dinamizamos, conjuntamente com os demais parceiros, ações para todas as turmas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo do 1º 2º e 3º ciclo. Nesta atividade jogámos com as nossas crianças e jovens um jogo dos Direitos onde aos poucos fomos sensibilizando e informando para os direitos e deveres das crianças e jovens.

Handwritten signature and initials in blue ink.



4.11.7 – EAPN

4.11.7.1 – Focus Week

De forma a assinalar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza, a Terra Mãe, através do seu SAAS aderiu à Focus Week pela luta contra a pobreza, dinamizada pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, com o objetivo de contribuir para mobilização da sociedade portuguesa, sensibilizando-a para a compreensão dos fenómenos da pobreza e exclusão social enquanto violações de Direitos Humanos.

Este ano e de forma a sensibilizar toda a população foi colocada uma faixa na fachada da Terra Mãe e divulgação do evento da nossa página do facebook.

Para além disto foram organizadas várias sessões de sensibilização em sala de aula sobre o tema: Pobreza Infantil – Quando for grande quero ser o que conseguir e o que me apetecer. As sessões foram direcionadas às turmas do 6º, 7º e 10º anos. Foi ainda dinamizado o Dia Branco, onde toda a comunidade escolar vestiu uma peça de roupa branca.

Handwritten signature and initials.



FOCUS WEEK
Distrital pela luta contra a pobreza

Dia 11 - Colocação de faixa comum na sede da Terra Mãe

Dia 11, 14 e 15 - Debates em sala de aula
"Pobreza Infantil - Quando for grande quero ser o que conseguir e o que me apetecer"

Dia 15 - Dia BRANCO (sensibilizar a comunidade escolar para a erradicação da pobreza vestindo uma peça de roupa branca)



FOCUS WEEK
Distrital pela luta contra a pobreza - Évora

"Quando for grande quero ser o que conseguir e me apetecer"



Associação Terra Mãe –Solidariedade e Intervenção Social
R. D. Martinho I, nº 2 | 7090-099 Alcáçovas
Tlf.: (+0351) 266 954 688 | Fax: (+0351) 266 949 430
NIF: 505 499 770 | e-mail: geral@terramae.pt

www.terramae.pt  <https://www.facebook.com/AssociacaoTerraMae/>

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

4.11.8 – Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género

O SAAS como representante da Terra Mãe integra o referido protocolo desde a sua implementação. O Protocolo visa alcançar uma resposta mais eficaz e eficiente no combate e prevenção ao flagelo da violência doméstica. O Protocolo teve início em julho de 2017. Desde esta data foram realizadas várias reuniões de trabalho e desenvolvidas algumas atividades no âmbito da sensibilização e prevenção.

A Terra Mãe desde sempre que através do seu serviço de atendimento acompanhamento social e equipa de intervenção precoce acompanha situações de violência doméstica. Trabalhamos desde sempre em parceria com as entidades competentes do concelho e do distrito de forma a dar respostas céleres e eficazes.

Durante o ano 2021 foi realizada 1 reunião de trabalho.



4.11.9. CLDS

O SAAS desde 2019 que colabora em estreita parceria com o CLDS 4G – Rumo Certo promovido pela Terras Dentro.

A nossa parceria caracteriza-se principalmente no que diz respeito à intervenção com famílias carenciada no concelho, através EIXO INTERVENÇÃO 2 - INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL, de forma a que o trabalho seja tratado de forma concertada.

Parcerias		
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir positivamente para o desenvolvimento do GASAL; Divulgar as atividades e objetivos do Gabinete. Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias). Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional 	<p>1- Rede Social - Participação no CLASVA e Núcleo Executivo – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (Reuniões, sessões de trabalho intersectorial, etc.);</p> <p>2- Participação no Núcleo Executivo do NLI – Núcleo Local de Inserção de Viana do Alentejo – RSI – Rendimento Social de Inserção (Reuniões, Atendimento/Acompanhamento Social, Visitas domiciliárias, etc.);</p> <p>3 – Parceiros na RIIDE;</p> <p>4 - EAPN – Núcleo de Évora: Participação na Focus Week – Semana pelo combate à pobreza e à exclusão social;</p> <p>5- -GISI – Grupo Intervenção Social Integrado;</p> <p>6 – Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo;</p>
		<p>Colaboradores</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Segurança Social de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcaçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcaçovas; <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos – Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> EAPN – Núcleo de Évora; <input type="checkbox"/> Sociedade União Alcaçovense; <input type="checkbox"/> CPCIVA; <input type="checkbox"/> CRI de Évora; <input type="checkbox"/> Serviço local de Segurança Social de Viana do Alentejo - Núcleo Local de Inserção; <input type="checkbox"/> Cáritas Évora

		7 – Participação da comissão restrita da CPCJ; 8 – Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género 9 - CLDS	



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Formação Técnica			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Entidades formadoras
Formação Técnica Susana Belga	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação e Intervenção no Sistema de Proteção Aprofundamento da lei de proteção de crianças e jovens em perigo num estudo de caso Deteção e Atuação em situações de maus tratos contra Crianças e jovens Habitação – Um direito fundamental – O que falta fazer? Gestão de voluntariado online realizado no âmbito do programa VOAHR A Participação das Crianças, em procedimentos judiciais 	<ul style="list-style-type: none"> Comissão nacional de pro. dos direitos e prot das crianças e jovens Comissão nacional de pro. dos direitos e prot das crianças e jovens Comissão nacional de pro. dos direitos e prot das crianças e jovens EAPN Pista mágica – Voluntariado e Inovação Instituto de Apoio à Criança



<p>Formação Técnica Maria João Rodrigues</p>		<ul style="list-style-type: none">• A Presidência das CPCJ – Liderança e Gestão de Equipas• Atribuições e Papel do Presidente e Secretário das CPCJ• Entrevista Clínica e Intervenção Psicológica na Ansiedade• Gestão do Stress do Profissional• Segurança e saúde no trabalho – situações epidémicas/pandémicas	<ul style="list-style-type: none">• Comissão nacional de pro. dos direitos e prot das crianças e jovens• Comissão nacional de pro. dos direitos e prot das crianças e jovens• ISPA <ul style="list-style-type: none">• COMPETIR• COMPETIR
<p>Formação Técnica Miquelina Santos</p>			



PA
15th
col.
R

5 - Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo

A Equipa Local de Intervenção é uma medida de intervenção junto de crianças até aos seis anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, ou em risco familiar ou ambiental. A mesma constitui sem dúvida um instrumento de grande alcance na concretização do direito à participação social das crianças apoiadas e dos jovens e adultos em que se irão tornar.

Consideramos que quanto mais precocemente forem acionadas as intervenções e as políticas que afectam o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social e mais longe se pode ir na correção das limitações funcionais de origem sendo sempre este o nosso princípio orientador.

Assim a operacionalização da Eli tem passado por assegurar um sistema de interação entre as famílias e as instituições, de saúde, educativas e sociais para que todos os casos sejam devidamente identificados e sinalizados tão rapidamente quanto possível. Temos conseguido que o sistema de intervenção esteja assente na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta. Deste modo, tem sido crucial integrar, tão precocemente quanto possível, nas determinantes essenciais relativas à família, os serviços de saúde, as creches, os jardim-de-infância e a escola.

5.1- Caracterização da resposta social Intervenção Precoce Identificação

Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo

Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terrae.pt

Área de Intervenção

Família e Comunidade

Quadro nº 1 - Recursos Humanos ELI

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)	Género	Nível de escolaridade	Antiguidade na inst.
Maria João Pereira Assistente Social	1	100%	F	Licenciatura	Desde 2008
Maria Vital Terapeuta da Fala	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2021
Educadora de Infância Dulce Chanfana	1	100%	F	Licenciatura Pós-graduação em Intervenção precoce	Desde 2009
Enfermeira Celeste Patinhas	1	11.43%	F	Licenciatura Pós-graduação com especialidade em enfermagem comunitária	Desde 2016
Psicóloga Joana Cabral (Coordenadora)	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2019
Psicomotricista Ana Raquel Paulos	1	34.29%	F	Licenciatura	Desde 2021

O Decreto-Lei n.º 281/2009 cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual diz respeito a um “conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, the initials 'MS', and a blue signature.

garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas actividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.” Trata-se de uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante acções de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, saúde e da acção social.

A parceria entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social, constitui uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante acções de formação de natureza habilitativa e preventiva, nomeadamente, nas áreas da educação, da saúde e da acção social.

É objectivo da Intervenção Precoce promover o desenvolvimento de crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento (por motivos de carácter físico, funcional e/ou emocional), melhorando as interacções familiares e reforçando as competências da família. Num sentido mais alargado pretende-se ainda, envolver a comunidade em todo este processo de intervenção.

O trabalho da Equipa Directa é sempre desenvolvido no contexto de vida em que a criança está inserida, existindo, por parte dos técnicos entre si e com a família, uma articulação da intervenção, com vista ao saudável desenvolvimento da criança. O trabalho da Equipa Directa, que assenta numa perspectiva transdisciplinar, baseia-se assim nos principais objectivos:

- Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança minimizando problemas da deficiência ou do risco de atraso do desenvolvimento e prevenindo eventuais sequelas;
- Optimizar as condições da interacção criança/família, mediante a informação sobre a problemática em causa, o reforço das respectivas capacidades e competências, designadamente na identificação e utilização dos seus recursos e dos da comunidade e ainda da capacidade de decidir e controlar a sua dinâmica família;
- Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, optimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de entreaajuda.

Em suma, a Intervenção precoce é o conjunto de serviços/recursos para crianças em idades precoces e suas famílias, que são disponibilizados quando solicitados pela família, num certo período de vida da criança, incluindo qualquer acção realizada quando a criança necessita de apoio especializado para:

- Assegurar e incrementar o seu desenvolvimento pessoal;
- Fortalecer as auto-competências da família;
- Promover a sua inclusão social.

As Equipas Locais de Intervenção (ELI) desenvolvem actividades ao nível municipal podendo englobar vários municípios ou desagregar-se por freguesias. Encontram-se sediadas nos centros de saúde, em

F d
Hq
Al
R

instalações atribuídas pela comissão de coordenação regional de educação ou em IPSS. Cada ELI é coordenada por um dos elementos designados pela subcomissão de coordenação regional.

As principais funções das ELI são:

- Identificar e avaliar as crianças e famílias elegíveis;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que não são imediatamente elegíveis;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção;
- Articular com as CPCJ e com a EMAT ou outras entidades com atividade na área da protecção infantil;
- Assegurar processos de transição adequados;
- Articular com os docentes das creches e jardins-de-infância.

A intervenção da ELI tem passado essencialmente pelo respeito aos seguintes princípios orientadores:

- Centra-se na família, como unidade funcional e não apenas na criança;
- Tem como objectivos, para além dos progressos da criança, concorrer para a melhoria das capacidades, competências, bem-estar, funcionamento e autonomia das famílias;
- Respeitar o programa individual de intervenção;
- Serem desenvolvidas em regime de itinerância no contexto familiar e nos locais onde as crianças habitualmente se encontram (amas, creches, jardins de infância, etc.) respeitando o princípio da inclusão;
- Resultar de um trabalho de equipa baseado num modelo multidisciplinar, interdisciplinar, mas sobretudo transdisciplinar onde o responsável de caso atua nessa transdisciplinaridade, troca informações e conhecimentos entre os elementos da equipa sendo o modelo que melhor se adapta à prática da Intervenção Precoce e pressupõe uma continuidade na prática dos diferentes técnicos e na dinâmica do trabalho de equipa implicando grande esforço e tempo de planificação e formação;
- As famílias serem parte integrante da solução para os problemas, envolvendo-as a cada momento no processo de intervenção;

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'P' and 'A' and some illegible scribbles.

- Todo o trabalho é desenvolvido numa óptica de aproveitamento e racionalização dos recursos existentes na comunidade e realizado em articulação, estabelecida por protocolos, com os serviços intervenientes e mediante cooperação com as instituições.

5.2- Metodologia de Intervenção

A ELI de Viana do Alentejo adopta as seguintes metodologias de intervenção:

1ª Etapa – Referenciação - pode ser efetuada por qualquer pessoa ou entidade, nomeadamente familiares, vizinhos, estabelecimentos de ensino, autarquias, serviços de saúde, serviços de atendimento local da Segurança Social, etc.

2ª Etapa – 1º Contacto e recolha de informação – feito junto de quem sinaliza, da família e/ou de outros técnicos e serviços envolvidos no caso, sendo que é dada a autorização (pelo adulto responsável pela criança) para avaliação da criança referenciada.

3ª Etapa – Avaliação, verificar com instrumentos de avaliação se a criança entra ou não para a Intervenção Precoce na Infância, ou seja, se cumpre os critérios de elegibilidade: perturbações de desenvolvimento (deficiência; atraso global de desenvolvimento) ou existência de factores de risco (biológico, familiar, ambiental).

4ª Etapa - Atribuição do responsável de caso – consoante a avaliação da situação e as necessidades específicas da criança. Decide-se também quem é o responsável de caso.

5ª Etapa – Intervenção – a família é parte integrante da ELI; articulação entre o responsável de caso e a família; realização de reuniões de equipa e de estudo de caso, em que é elaborado o PIIP, é feita a passagem de competências entre os técnicos e entre técnicos os e a família, de modo a fortalecer as suas competências. Intervém-se, sempre que possível, no ambiente natural de vida da criança.

6ª Etapa - Avaliação do PIIP - um processo dinâmico que permite adaptar o PIIP às necessidades da família e da sua criança. A periodicidade deve ser definida pelos intervenientes. Esta avaliação não impede uma avaliação informal que possibilite aferir, com oportunidade, aspectos que se mostrem desadequados em cada nova visita ou contacto.



5.3. Intervenção Precoce na Infância, um trabalho centrado na Família

O trabalho da Equipa Local de Intervenção Precoce é sempre desenvolvido no contexto de vida em que a criança está inserida, sendo muitas vezes desempenhado em contexto domiciliário, existindo, por parte dos técnicos entre si e com a família, uma articulação da intervenção, com vista ao saudável desenvolvimento da criança. O trabalho da Equipa Direta, que assenta numa perspetiva transdisciplinar, baseia-se em objetivos que têm a ver com condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança respeitando as perspetivas e as prioridades de cada família para a sua criança e fazendo delas o ponto de partida da intervenção.

É um trabalho baseadas em tomadas de decisão partilhadas, assentes na confiança mútua e numa comunicação aberta. É facultada à família informação relativamente a criança, sua problemática e estratégias de intervenção, de forma a serem criadas condições para a sua capacitação, para que possam tomar assim decisões de forma esclarecida.

MSA
Cef.
R

5.4. A importância de se intervir precocemente

Estudos científicos apontam para a existência de uma base neurobiológica que sustenta a importância da intervenção precoce e que diz respeito à “plasticidade cerebral” – significa isto dizer que, em idades precoces, o cérebro se comporta de forma mais “moldável”, “permeável” estando, está mais predisposto à realização de aquisições e aprendizagens quando estimulado. Assim sendo, podemos inferir que, quando mais nova for a criança, maior será a probabilidade de responder de forma positiva aos estímulos que recebe.

Sabemos também que ambiente em que uma criança se insere tem uma influência significativa, positiva ou negativa, no desenvolvimento infantil, podendo condicioná-lo e modificá-lo. Os genes e o meio envolvente interagem de forma dinâmica podendo assumir um papel potenciador ou limitador do desenvolvimento. Daí que seja de extrema importância a integração de uma criança num ambiente saudável, estruturado e suficientemente estimulante.

A existência de fatores de risco ou de alterações nas estruturas e funções do corpo podem também interferir negativamente no desenvolvimento da criança, agravando as dificuldades existente ou levando ao surgimento de outras. A identificação precoce é uma das estratégias mais eficazes na minimização das consequências, uma vez que um diagnóstico atempado e preciso conduz a intervenções mais adequadas e adaptadas a cada criança.

5.5.- História da Intervenção Precoce no Concelho de Viana do Alentejo

No concelho de Viana do Alentejo, a medida de Intervenção Precoce existe desde 04 de setembro de 2004, promovida, na altura, pela Cercidiana. Tinha como entidades parceiras o Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Segurança Social de Évora, a DREAL, a ARS, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Associação Terra Mãe – Alcáçovas, a GNR e os Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. A sede da Intervenção Precoce, até dezembro de 2007, era no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

A partir de janeiro de 2008 a medida de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo passou a ter como entidade promotora a Associação Terra Mãe, em Alcáçovas, tendo assim transitado a sede da equipa para as suas instalações. Não obstante, a equipa direta continua a ter um gabinete cedido pelo Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

Y D
MST
col.
R.

5.6. Identificação das entidades colaboradoras:

Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho em parceria e articulado com os restantes serviços e parceiros da comunidade, entre os quais:

- SAAS
- Câmara Municipal de Viana do Alentejo
- Junta de Freguesia de Alcáçovas
- Junta de Freguesia de Aguiar
- Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
- Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas
- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo
- Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
- Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo
- Centro Imaculado Coração de Maria
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo
- Associação Chão dos Meninos
- Hospital do Espírito Santo Évora – Departamento de Saúde Mental
- Piscinas Municipais
- Associação de Paralisia Cerebral de Évora
- GNR

5.7. Plano de ação para 2021

Quadro nº2

Objetivos	Atividades e Projetos (Intervenientes/Participantes/Destinatários)	Calendarização	Resultados Esperados (Avaliação)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança bem como a sua saudável evolução no ambiente familiar e na dinâmica escolar.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual, presencial ou a distância com a criança (através dos meios comunicação preferenciais da família: videochamada ou zoom); • Apoio/sessões terapêuticas com a criança no grupo/sala no JI (caso a situação pandémica o permita); • Apoio em visita domiciliária (caso a situação pandémica o permita); • Trabalho com as famílias, elaboração e avaliação do PPIP, informações, passagem de estratégias (presencial ou pelos canais de comunicação preferenciais das mesmas: videochamada ou zoom); • Atendimentos às famílias na sede do CLDS de Viana do Alentejo, na Associação Terra Mãe e no Centro de Saúde (caso a situação pandémica o permita); • Acompanhamento a consultas e/ou tratamentos médico (caso a situação pandémica o permita); 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Avaliação de 100% das crianças referenciadas</p> <p>Acompanhamento de 100% das crianças integradas na ELI</p> <p>Monitorização dos objetivos planeados em todos os PPIP's</p>

59

<p>• <i>Otimizar as condições de interação criança/família/escola; para uma intervenção partilhada e responsável.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com comunidade médica e com a comunidade escolar (telefonema, mensagem, videochamada ou zoom); <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Famílias e crianças em acompanhamento - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Centro Distrital de Segurança Social de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo; - Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcaçovas; - Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcaçovas e Aguiar; - SAAS- <p>Centro da Santa Casa da Misericórdia de Alcaçovas (Creche, Catl e Oficina das artes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Outros colaboradores distritais (Hospital de Évora, DPSM Évora, etc.; 	<p>Janeiro a julho 2021</p>	<p>Conseguir estar presente em 80% das reuniões previstas</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------	---------------------------------------------------------------

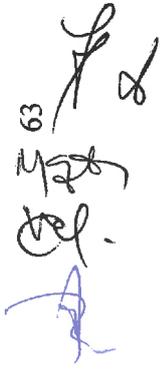
	<ul style="list-style-type: none">• Reunião com os Serviços Especializados de Apoio à Educação e com a EMAEI sempre que se justifique (videochamada ou zoom);• Realização de relatórios conjuntos, final ano letivo;• Articulação com os professores do 1º ciclo quando da transição das crianças, e de acordo com o Plano de Transição do PIP (videochamada ou zoom); <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none">- Famílias e crianças em acompanhamento- Técnicos da ELI de Viana do Alentejo- Centro Distrital de Segurança Social de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo;- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;	<p>Setembro a dezembro 2021</p>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	--

[Handwritten signatures and initials]

<p>• <i>Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); - Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar; - GASAL – Gabinete de Ação Social; - Outros colaboradores distritais (Hospital de Évora, DPSM Évora, etc.); 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões de equipa semanal; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Conseguir estar em 95% de participação nas reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de intervenção para discussão de casos, elaboração de um guião do respetivo caso; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Conseguir estar em 95% de participação nas reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões com os pais e de articulação com os educadores de infância de sala, no final de cada período do ano letivo; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Conseguir estar em 95% de participação das reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Presença dos técnicos da ELI na reunião de articulação dos educadores de infância com os encarregados de educação, no início de cada ano letivo para apresentar a Equipa, os objectivos de trabalho e intervenção; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Dinamizar 1 reunião</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões do GISI (Grupo de Intervenção Social Integrado) 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Conseguir estar em 80% de participação nas reuniões marcadas</p>

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes nas redes formais e informais de entajuda;</i> • <i>Desenvolver estratégias e competências nos membros da comunidade.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões do NAV (Núcleo de Apoio à Víctima) • Participação nas reuniões de CLASVA (Rede Local de Ação Social) • Participação nas reuniões mensais com o Núcleo de Supervisão técnica do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) • Participação em reuniões trimestrais com Presidente da Associação Terra Mãe e as duas valências da instituição :ELI e SAAS. 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>80% de participação nas reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de artigos para o Boletim Municipal, sobre temáticas específicas , atividades e eventos promovidos pela Eli ; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>80% de participação nas reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação na Newsletter mensal da Associação Terra Mãe, com artigos de caráter informativo ou pedagógico; 	<p>Jan a Dezembro de 2021</p>	<p>Conseguir estar em 95% de participação nas reuniões marcadas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação nas redes sociais da Associação Terra Mãe de artigos e/ ou sugestões de atividades dirigidos ás famílias e restante comunidade; <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Famílias e comunidade em geral 	<p>De Janeiro a Dezembro de 2021</p>	<p>Elaboração de dois artigos</p>

63

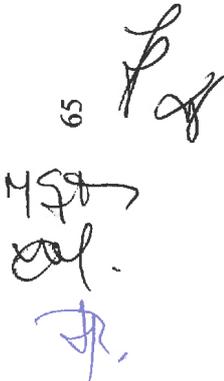


	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de Webinars (...da Criança e da Família) <ul style="list-style-type: none"> • "Desenvolvimento infantil e intervenção Precoce" - (Dra. Maria do Carmo Vale) • "Os afetos na primeira infância" - (Dr. Pedro Caldeira) • "Brincar Outdoor" - (Dr. Carlos Neto) • "Intervenção Precoce – Uma responsabilidade Partilhada" - (Dr. José Boavida Fernandes) <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos das Elis - Famílias e comunidade em geral 	<p><i>*Data a definir</i></p>	<p>Dinamização de 4 webinários</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Webinars "Paciência tem limites" <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos das Elis - Famílias e comunidade em geral 	<p>Janeiro 2021</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> • Webinars " Amor em tempo de Covid 19" - Como manter o afeto, o vínculo e a ligação nos tempos atuais; <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos das Elis - Famílias e comunidade em geral 	<p>Maior 2021</p>	

64

	<ul style="list-style-type: none">• Programa/Grupos de Pais- "Familylife" (Discussão orientada e em grupo, de temas de desenvolvimento infantil ou educação, relevantes para os mesmos, momento de reflexão, partilha e interajuda) ; <p>Intervenientes/participantes/destinatários: Técnicos da Eli Famílias (Ex: famílias de crianças com PEA)</p>	<p><i>Jan a Dezembro de 2021</i></p>	
	<ul style="list-style-type: none">• Participação no Stand da Terra Mãe, na Feira de Aires com atividades dinamizadas para a população infantil (caso situação pandémica o permita) ;• Distribuição de folhetos com informação acerca da Equipa Local de Intervenção Precoce; <p>Intervenientes/participantes/destinatários: - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Famílias e comunidade em geral</p>	<p><i>Setembro de 2021</i></p>	<p>Participação nos 4 dias de Feira</p>

65



	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um cartaz informativo acerca do funcionamento da equipa Local de Intervenção Precoce para divulgação nos centros de saúde de Viana do Alentejo e de Alcáçovas, bem como para distribuir junto de outros parceiros e entidades do concelho de Viana do Alentejo; <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo - Famílias e comunidade em geral 	<p>Janeiro 2021</p>	<p>Divulgação junto de 80% da comunidade</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no programa FAPE – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a integração das Comunidades Ciganas; <p>Intervenientes/ participantes/ destinatários</p> <p>Eli de Viana do Alentejo Famílias de etnia cigana Associação Terras Dentro</p>	<p>Janeiro a Dezembro de 2021</p>	<p>Participação de 80% das famílias de etnia</p>
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Promover o desenvolvimento global das crianças, tanto nos aspetos fisiológicos e funcionais, como nos aspetos cognitivos, psicomotores, psicológicos e/ou sociais.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização do Projeto “Despertar dos Sentidos”, com atividades de estimulação sensorial através do recurso a diferentes materiais sensitivos (Atividade dinamizada através do zoom ou sessão filmada); <p>Intervenientes/ participantes/ destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo 	<p>De Janeiro a Junho de 2020</p>	<p>Participação de 80% das crianças</p>

66

	<p>- Creche e CATL da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas;</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de sessões na sala Snozellen da Santa Casa da Misericórdia , com as crianças em intervenção no âmbito da Eli, com vista a potencializar o seu desenvolvimento através da estimulação sensorial; 	<p><i>De Janeiro a Dezembro de 2021</i></p>	<p>Dinamização de 6 sessões</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de sessões do projeto “As mãos não são para bater” que pretende trabalhar as competências interpersonais e grupais. (Atividade dinamizada através do zoom ou através de sessões filmadas); <p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicos da ELI de Viana do Alentejo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; - 	<p><i>De Janeiro a Março de 2021</i></p>	<p>Participação de 80% das crianças da comunidade educativa</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de atividades “Consciência Fonológica - Pré requisitos para leitura e escrita no pré escolar” grupo 5 anos; 	<p><i>Abril a Junho 2021</i></p>	

67

	<p>Intervenientes/participantes/destinatários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos da ELI de Viana do Alentejo; - Jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; - Centro Imaculado Coração de Maria 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de uma história de Natal na sede da Associação Terra Mãe; 	Dezembro 2021	Participação de 80% das crianças do Jardim de Infância das Alcáçovas

	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos técnicos em reuniões entre as duas equipas para elaboração em conjunto de candidaturas a programas financiados: BPI, Fidelidade, Gulbenkian; • Inserção de dados nas plataformas online referentes a cada candidatura. • Participar em ações de formação/seminários no sentido de fortalecer as competências profissionais da equipa. • Participação individual dos técnicos em ações de formação em áreas de seu interesse, de forma a potencializar práticas inovadoras. 	De Janeiro a Dezembro de 2021	Participação em 60% dos momentos de elaboração das candidaturas
		De Janeiro a Dezembro de 2020	80% de participação nas ações escolhidas

• *Elaborar, em colaboração com o SAAS, candidaturas a programas financiados.*

• *Atualizar conhecimentos de diferentes áreas profissionais dos Técnicos.*

68

R. J. S. H.

[Handwritten signature]

958
584
45
230
99
101

6. Apoios prestados pela ELI

Quadro nº 3

Apoio em domicílio	Apoio em contexto educativo	Apoio a distância	Apoio noutro contexto	Reuniões de Equipa
45	584	99	230	101

No decorrer do ano de 2021 a ELI prestou um total de 958 apoios, dos quais 584 foram em contexto educativo, 45 em domicílio e 230 noutro contexto (domicílio, sede da ELI, Centro de Saúde...).

Dada a situação de pandemia vivida no decorrer do ano 2021, a equipa realizou 99 apoios à distância (via ZOOM, e-mail, WhatsApp, Messenger, entre outros).

Contrariamente ao que tinha sucedido aquando do 1ºconfinamento de março de 2020, em 2021 e por orientações da Subcomissão, segundo o Decreto do Presidente da Republica nº6-B/2021 de 13 janeiro, “procurando disponibilizar orientações para as equipas locais de intervenção (ELI) do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) com o objetivo de assegurar o acompanhamento as crianças e suas famílias, especialmente aquelas que se encontrarem em situação de maior vulnerabilidade social...”

A equipa analisou e avaliou as situações das crianças e famílias individualmente, tendo sido o apoio direto o meio privilegiado de intervenção.

6.1. Intervenção direta individual em contexto educativo

Foram prestados serviços educativos, terapêuticos e sociais às crianças apoiadas e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos prejudiciais ao seu desenvolvimento. A nossa intervenção teve sempre como pressuposto uma natureza preventiva procurando contrariar a manifestação de problemas de desenvolvimento ou prevenindo a sua ocorrência.

[Handwritten signatures and initials]



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

6.2. Intervenção direta em grupo em contexto educativo (Sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI)

Em pequeno ou grande grupo, nos diversos ambientes do contexto de vida da criança (creche ou jardim de infância) tivemos oportunidade de desenvolver múltiplas atividades nas variadíssimas Áreas do Desenvolvimento. Foram trabalhadas áreas em que se verificou um comprometimento da criança, mas sempre numa perspetiva de inclusão explorando momentos de atividade do dia a dia planeadas e desenvolvidas para um grupo e sempre em articulação com as educadoras titulares de sala. Assim foram várias as áreas trabalhadas tais como: Formação Pessoal e Social, Expressões, Linguagem e Comunicação, Realização, Raciocínio Prático, Locomotoras, Motricidade fina e global, Interação e Socialização etc.



6.3. Intervenção em contexto de domicílio

Ao longo do ano de 2021 foram apoiadas, apenas em contexto domiciliário, 4 crianças e respetivas famílias, perfazendo um total de 45 apoios domiciliários, uma vez que os programas da ELI têm como objetivo fornecerem um apoio essencial à criança e sua família, facilitando o processo de adaptação mútua.

A nossa intervenção nomeadamente no que se refere ao apoio à família baseou-se em três modelos de intervenção:

- A) De forma a permitir uma melhor adaptação desta à criança;
- B) No apoio à família, promovendo a aquisição, por parte dos pais, de capacidades instrucionais que lhes facilitem um apoio mais efetivo à criança;

[Handwritten signature]
15/01/21
[Handwritten signature]

C) No apoio à família, proporcionando informações mais adequadas sobre os serviços que, atualmente ou no futuro, melhores apoios poderão oferecer à criança e sua família, na área educativa, médica e social.

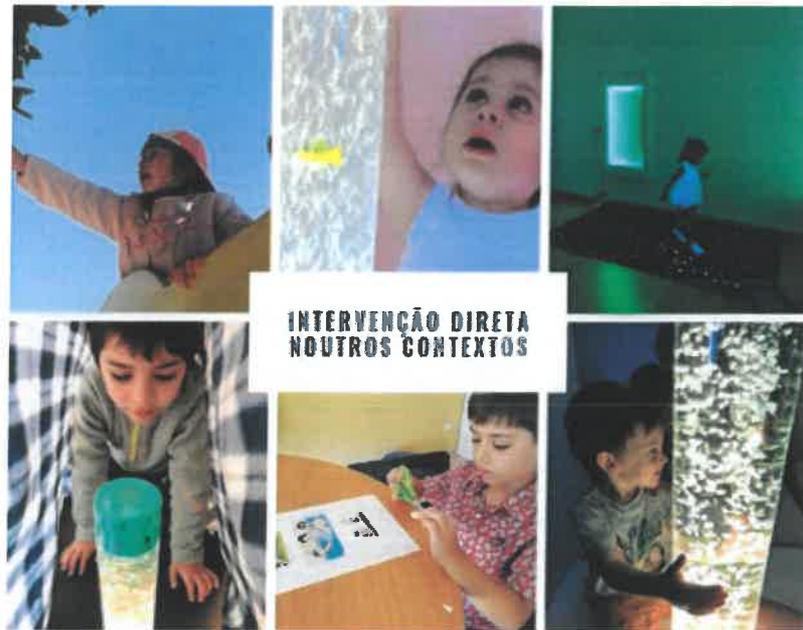


6.4. Intervenção direta em outros contextos

O trabalho direto da equipa no ano de 2021 alargou-se a outros contextos de intervenção sempre que a equipa em conjunto com a família, consideraram necessário e mais vantajoso no que diz respeito a qualidade do apoio.

Assim foram realizados apoios na sede da Associação Terra Mãe bem como na sede do Projeto “Eu, nós, família” da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, na Biblioteca Municipal de Viana do Alentejo, sede do CLDS de Viana do Alentejo e na sala que a equipa tem disponível no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

Handwritten signature and initials in the top right corner.



6.5. Intervenção indireta

Numa perspetiva de parceria com as famílias, as técnicas optam por enviar/passar estratégias, materiais, atividades, para que os pais possam desenvolver competências junto das suas crianças, tendo sempre por base o trabalho centrado na família e em constante articulação com a equipa técnica.



6.6. Sessões de divulgação junto dos equipamentos escolares

Handwritten notes in blue ink, including initials and a signature.

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo, durante o mês de outubro e novembro, desenvolveu ações de divulgação sobre o trabalho desenvolvido, junto dos encarregados de educação e comunidade educativa.

Estas ações tiveram como principal objetivo dar a conhecer as linhas orientadoras da intervenção precoce, a constituição da equipa e o trabalho desenvolvido.

Nesta sessão foi dado aos presentes um folheto com as principais informações sobre a equipa, nomeadamente “quem somos, onde intervimos, quem pode referenciar e como”

Foi um momento muito construtivo e benéfico para a equipa se sentir presente na comunidade, inteirar da opinião formada acerca da mesma por parte dos pais e também alertar para a pertinência de atuar o mais preventivamente possível com as crianças.



6.7. Estratégias, atividades e materiais fornecidos as Famílias

À semelhança do que aconteceu no ano transato, a equipa arranhou formas de adaptar a sua intervenção ao contexto vivenciado no momento, e de procurar alternativas para manter a sua atividade

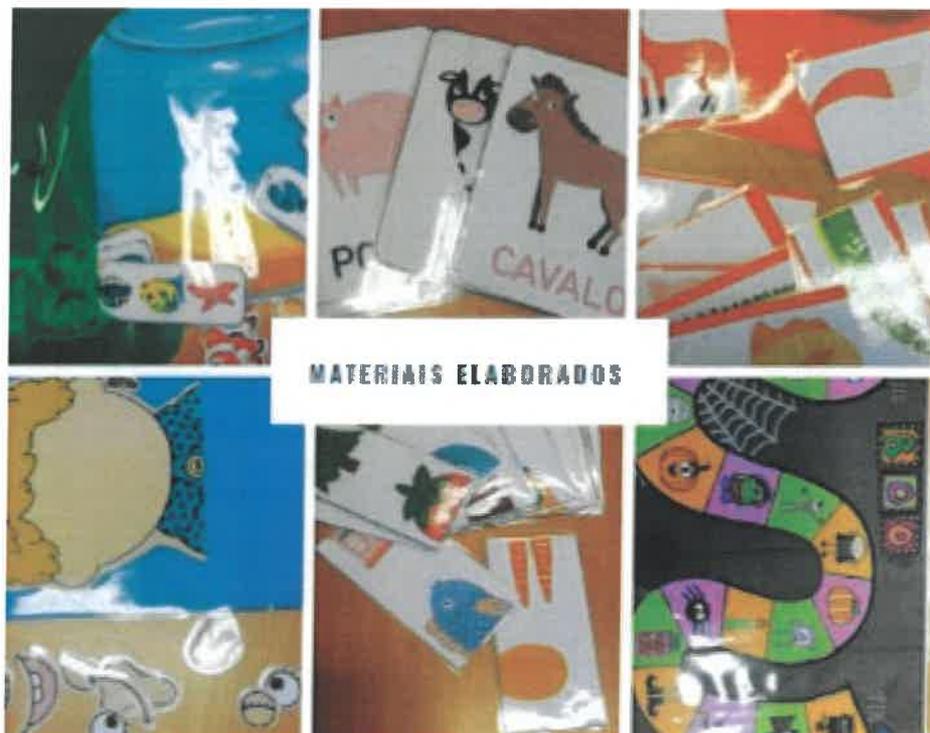
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

junto das famílias apoiadas e da comunidade em geral. Nesse sentido, considerou-se pertinente a proposta de atividades direcionadas para a promoção do desenvolvimento infantil.

A equipa organizou também kits de materiais pedagógicos, a serem distribuídos às famílias. Desta forma, garantiu-se a abrangência de propostas nas diversas áreas do desenvolvimento infantil: motor, cognitivo, linguístico, sensorial

Com estas atividades pretendeu-se assim:

- Estimular a envolvimento, responsabilização e participação ativa das famílias no desenvolvimento das suas crianças;
- Dotar as famílias de diferentes estratégias de estimulação do desenvolvimento infantil;
- Proporcionar momentos de lazer entre as famílias.





6.8. Trabalho com as famílias

A articulação com algumas famílias continuou a ser feita pelos canais de comunicação preferenciais como mensagem escrita, WhatsApp, e-mail, Facebook, videochamada ou contacto telefónico. De forma geral, determinou-se de início que estes contactos são feitos preferencialmente através do mediador de caso, embora haja naturalmente, participação de todas as técnicas envolvidas nos casos, no planeamento das intervenções e elaboração dos materiais que têm sido construídos, adaptados ou reorganizados atendendo às necessidades individualizadas de cada caso/família. Temos, sobretudo, privilegiado materiais digitais, embora nos tentemos organizar também no sentido de fazer chegar às famílias materiais em suporte físico. Do ponto de vista da equipa, as famílias têm sido recetivas e colaborantes. Ainda assim, em algumas situações pontuais não conseguimos de todo estabelecer uma comunicação efetiva, não tendo sido obtido retorno às nossas tentativas de contacto.

J. A.
HSA
C.R.
P.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. Projeto “Calendário do desenvolvimento”

Com o objetivo de chegar a todas as famílias com crianças entre os 0 e os 6 anos, acompanhadas pelas equipas locais de intervenção precoce, pelos cuidados de saúde primários e outros serviços na comunidade, a Intervenção Precoce do Distrito de Évora criou um calendário anual “Crescer todos os dias um bocadinho” em que cada mês incide sobre um tema associado ao desenvolvimento global das crianças.

Este calendário propõe a todas as famílias um conjunto de atividades em família para todos os meses, permitindo-lhes conhecerem melhor o desenvolvimento das suas crianças, de uma forma lúdica e com uma mensagem proativa. Enquanto ferramenta de literacia em saúde pretende também fomentar uma abordagem interativa não só nas famílias, bem como na relação destas com os serviços de saúde que as acompanham.



“Crescer todos os dias um bocadinho” pretende destacar duas ideias muito especiais que queremos partilhar com as famílias valorizar as pequenas conquistas como grandes momentos de crescimento e olhar para elas de forma consciente, criando momentos de qualidade e foco na relação de todos os dias com as nossas crianças. Seguir estas nossas filhas, netas, irmãs, sobrinhas e amigos’ este é o desafio que as equipas locais de intervenção (ELI) precoce do Distrito de Évora lançam com este calendário do ano de 2021, associado a temas do desenvolvimento infantil, entre os 0-6 anos de idade, a todas as famílias com crianças nesta faixa etária.

Ao receber este calendário, deixamos a sugestão de o olhar como um lembretor dos dias, que nos surpreenda e desafie a brincar em família. Os temas e as atividades propostas ao longo dos meses pretendem ajudar-nos a ter ideias à nossa disposição e a valorizar cada um destes assuntos tão especiais no crescimento das nossas crianças. As ideias e propostas propõem-se ser simples de integrar na rotina em casa e no dia a dia, através de pequenas ações fáceis de concretizar com as crianças e adaptadas à sua idade.

Dingimos aos nossos parceiros uma palavra de apreço e agradecimento por terem abraçado este desafio conosco.

Apesar da exigência e dos desafios que estes últimos tempos nos têm vindo a colocar, desejamos a todos que este seja um ano de construção de pequenas histórias diárias partilhadas e que fiquem registadas nas memórias de todas as famílias, para sempre apesar do tempo incerto que nos encontramos a vencer.

A Associação de Coordenação Regional do Alentejo para o SNIP
Cláudia Miranda, Pedagoga, Coordenadora Regional e representante do Distrito de Saúde
Dulce Maria Machado, Psicóloga e representante do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Lina Ramalho, Professora e representante do Ministério da Educação



7.1. “RelaxaMente” atividade conjunta projeto “3cs” BPI “La Caixa” Rural

A psicomotricista da equipa, desenvolveu em parceria com o projeto 3cs uma atividade conjunta crianças, com o objetivo de serem trabalhadas técnicas de relaxamento de respiração e autocontrolo. Procurou se uma maior consciencialização corporal de forma a passar o que aprenderam na sessão para a prática no dia a dia em situações de stress ou ansiedade.

...



7.2. 1º Congresso Internacional OFEI

No mês de maio a Equipa local de Intervenção precoce participou no 1º Congresso Internacional OFEI – Semana da Infância, que decorreu em formato online, via zoom.

A equipa apresentou um poster sobre um projeto desenvolvido em 2019/2020 na Creche da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas “O despertar dos sentidos – aspetos sensoriais e perceptivos do bebé”.

Este projeto foi pensado, criado e desenvolvido para um grupo específico (faixa etária dos 12 aos 36 meses) de forma a potenciar a estimulação sensorial através de todos os sentidos e com recurso a atividades adaptadas a este grupo específico. Com este projeto procuramos, como o próprio nome indica, despertar o desenvolvimento cognitivo e emocional através da estimulação sensorial precoce e de forma a contribuir positivamente para o desenvolvimento positivo e equilibrado da criança.

A comunicação apresentada teve como propósito a abordagem da importância da exploração dos sentidos, uma vez que estes constituem os “instrumentos” do bebé para observar o mundo que o rodeia antes de conseguir movimentar-se nele autonomamente. Essa percepção do mundo vai ser avaliada como positiva ou negativa, provocando respostas, por parte do novo ser. A criança absorve o ambiente através

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Ana Raquel' and other illegible markings.

Handwritten signature and initials in blue ink.

de um poder de sensibilidade tão intensa, que as coisas que a rodeiam estimulam nela um interesse e um entusiasmo que parecem penetrar-lhe a própria vida, promovendo aprendizagens únicas relativas ao conhecimento do mundo, a linguagem e a comunicação, a autonomia e promoção do desenvolvimento motor, às capacidades visuais e manipulativas; o conhecimento do corpo; interação com o meio ambiente e a socialização.

A participação no congresso teve também como objetivo: Perspetivar o futuro da Educação de Infância a partir dos contextos culturais e sociais atuais; promover sinergias entre a investigação e as práticas assim como criar espaços de inovação pedagógica.



7.3. Elaboração de artigos sobre temáticas específica para o Boletim Municipal

No sentido de promover e dar conhecimento à comunidade do trabalho realizado pela Equipa bem como informar sobre temáticas de interesse para a mesma, a Equipa elabora alternadamente com o SAAS artigos para o boletim municipal

JH
M
ad.
R

Os artigos pretendem, além da divulgação do trabalho desenvolvido, abordar as mesmas temáticas de uma forma mais teórica com recurso a fundamentos científicos, de forma a perceber-se a importância dos temas no desenvolvimento infantil ou no trabalho desenvolvido com as famílias.

7.4. – Participação no Grupo de Intervenção Social Integrada

Tal como sucede com a resposta social SAAS, a equipa também teve uma das técnicas presentes no Grupo de Intervenção Social Integrada, uma vez que também é realizada intervenção direta com as famílias e existe a necessidade de articular com todas as outras entidades presentes no respectivo grupo. A Assistente Social da equipa esteve presente em 5 reuniões de GISI.

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é, como já foi referido, um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social e tem como objetivo a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

7.5. Protocolo para uma estratégia de combate à violência doméstica e de género

Este Protocolo visa alcançar uma resposta mais eficaz e eficiente no combate e prevenção ao flagelo da violência doméstica. O Protocolo teve início em julho de 2017 e a ELI faz parte integrante das várias reuniões de trabalho e ações desenvolvidas desde o ano de 2018. No presente ano esteve presente em 1 reunião de trabalho.



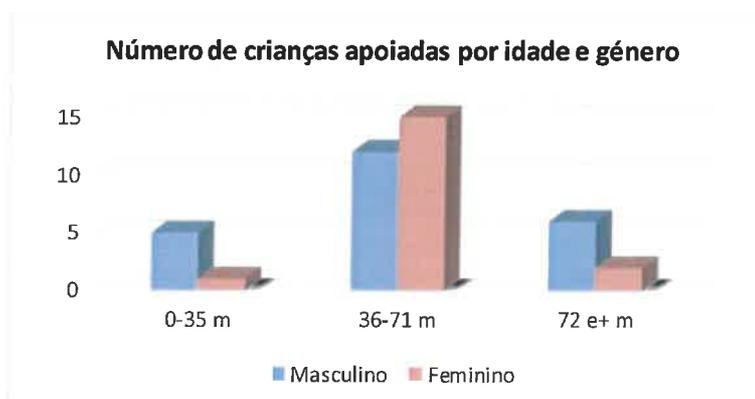
8. Caracterização da população apoiada pela Equipa Local de Intervenção Precoce

8.1. Número de Crianças Apoiadas por idade e género

Idades	Processo SNIPI			Vigilância			Encaminhamento			Não necessita de apoios			TOTAL DE CRIANÇAS APOIOADAS
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
0-35 m	4	1	5			2			0			0	8
36-71 m	16	14	30	2	2	3			0			0	30
72 e+ m	1		1			2			0			0	10
TOTAL	21	15	36	2	2	7	0	0	0	0	0	0	48

* Considera-se que o total de crianças apoiadas se refere à soma das crianças em Processo SNIPI + crianças em Vigilância

Como é visível na tabela acima representada, é possível verificar que a ELI de Viana do Alentejo acompanhou **48 crianças** durante o ano de 2021 nos mais variados processos, nomeadamente crianças com processo SNIPI e em vigilância. A leitura dos dados apresentados no quadro anterior permite-nos inferir que a maioria das crianças acompanhadas pelos serviços da ELI estão na faixa dos 36 aos 71 meses e as crianças acompanhadas são predominantemente do sexo masculino. É importante salientar que no total foram acompanhadas 48 famílias.

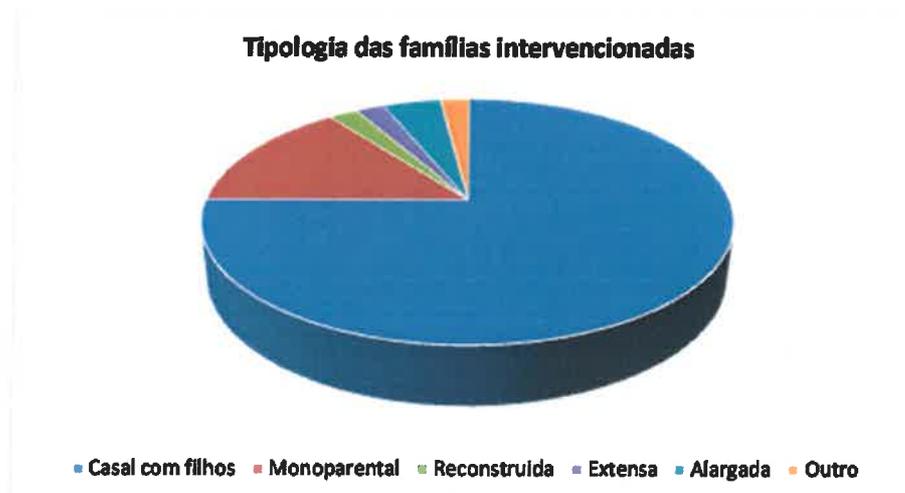


J. J.
M. J.
Op.
R.

8.2. Tipologia das famílias apoiadas

Casal com filhos	34
Monoparental	5
Reconstruída	1
Extensa	1
Alargada	2
Outro. Qual?	1
Total	44

Durante o ano, a tipologia das famílias acompanhadas pela ELI foi maioritariamente casal com filhos (34) seguido da família monoparental (5), tal como é representado na tabela acima.



8.3. Caracterização das problemáticas da criança – Critérios de Elegibilidade em Processo SNIPI

No que diz respeito as problemáticas identificadas após Avaliação e referentes ao ano de 2021, observa-se uma prevalência de crianças cujo critério de Elegibilidade se enquadram no Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida com um numero de 19 crianças, seguido por 8 crianças com Condições Específicas, e 7 e 2 por Risco ambiental e familiar respetivamente.

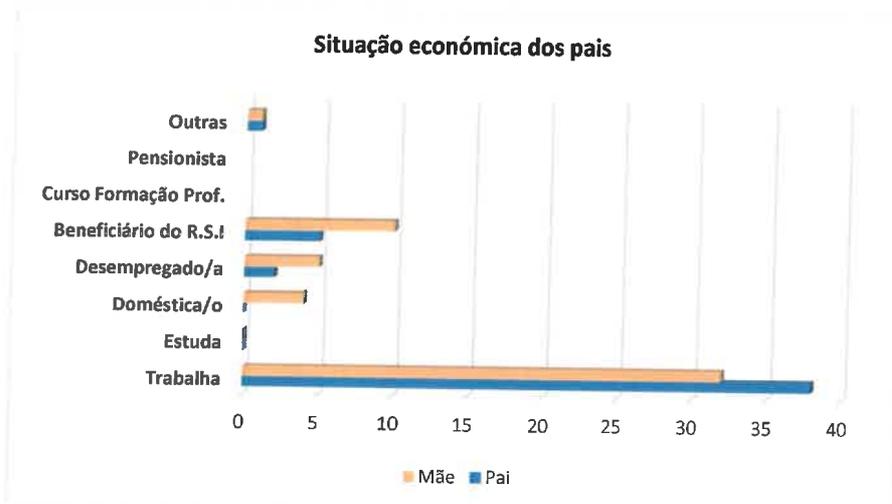
Neste quadro o total de crianças perfaz o numero de 36 e não de 44, como nos anteriores, uma vez que se refere apenas a crianças que se enquadram no SNIPI (excluindo-se aqui as crianças em vigilância e avaliação).

		0-12m	12-24m	24-36m	+36m	total
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolvimento s/ etiologia conhecida	0	0	2	17	19
	Condições específicas	0	0	1	7	8
Existência de fatores de risco	Risco biológico	0	0	0	0	0
	Risco familiar	0	0	1	1	2
	Risco ambiental	0	0	1	6	7
		0	0	5	31	36

8.3.1. – Situação económica dos pais

Situação	Pai	Mãe
Trabalha	37	31
Estuda		
Doméstica/0 (por opção)		4
Desempregado	1	1
Beneficiário de R.S.I	4	5
Frequenta curso formação profissional		
Pensionista		
Outras. Quais?		2

F. de
M. de
al.
R.



No que diz respeito à situação económica das famílias acompanhadas verifica-se que tanto em relação aos pais como às mães a situação mais comum é de emprego, seguido de beneficiários de subsídio segurança social, sendo que 37 pais e 31 mães estão nesta condição de empregados, assim como 4 pais beneficiários de R.S.I, e 5 mães, o que reporta para um decréscimo relativamente ao ano transacto.

8.4. - Condições de habitabilidade

Relativamente às condições de habitabilidade das nossas famílias podemos aferir que 39 apresentam boas condições. Nas que apresentam condições difíceis de habitabilidade identificamos como principais problemas, numero insuficiente de divisões em 5 famílias acompanhadas.

Condições boas	39
Condições difíceis devido a:	
Barreiras arquitetónicas	
Problemas de conservação	
Falta de água canalizada	
Falta de eletricidade	
Falta de ligação à rede de esgotos	
Falta de casa de banho	
Nº insuficiente de divisões	5

J. de
15/11
2021
R.

8.5. Crianças sinalizadas em 2021, por entidade sinalizadora e por idade

8.5. Crianças sinalizadas em 2021, por entidade sinalizadora e por idade

	0-12m	12-24m	24-36 m.	+ 36	Total
Centro de Saúde					
Educação			2	5	7
Segurança Social					
Família				3	3
CPCJ			1		1
EMAT/Tribunal					
Outras ELI				2	2
Outras entidades. Quais? SAAS				2	2
Total			3	12	15

Como entidade referenciadora podemos constatar que a maioria das crianças, neste caso 7, foram sinalizadas pelos Serviços de Educação, logo a seguir aparecem 3 crianças referenciadas pela família.

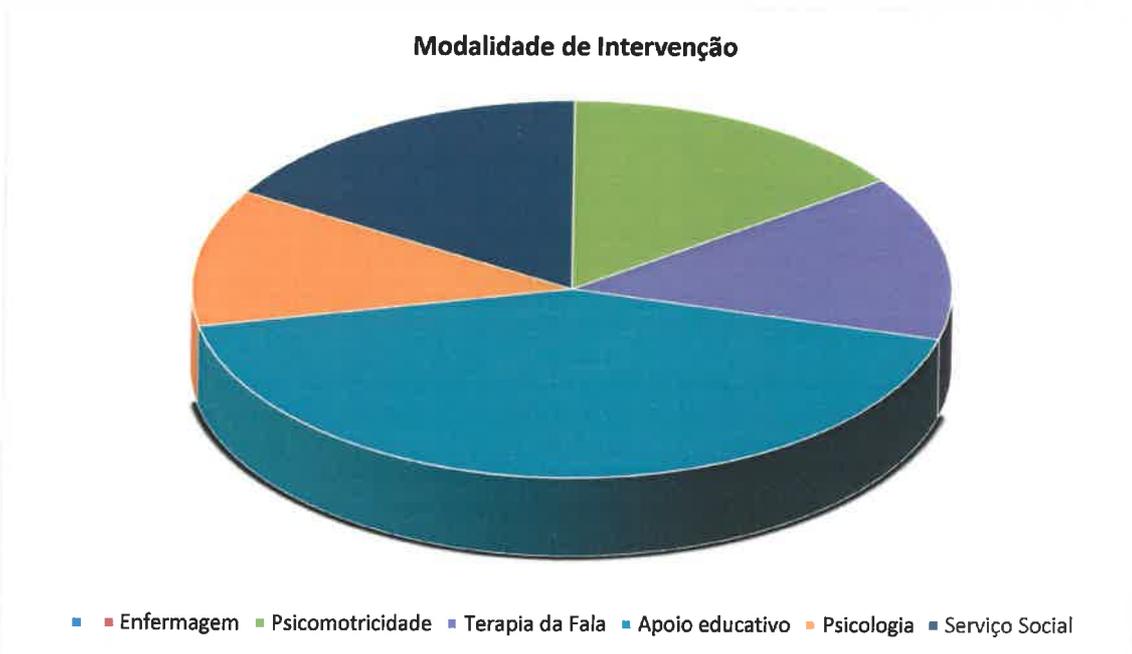
8.6. Modalidades de intervenção

	N.º crianças apoiadas	N.º apoios durante o ano
Psicomotricidade	16	272
Terapia da fala	24	255
Apoio educativo	24	768
Psicologia (criança e/ou família)	15	213
Serviço Social	12	298

Handwritten signatures and initials:
P. S.
M. S.
C. P.
[Signature]

No sentido de compreender quais as principais problemáticas que levam os vários serviços/entidades a sinalizar as crianças (família, escola, serviços de saúde, etc.), foi efectuado um levantamento da prevalência dos apoios relativamente às várias áreas à disposição, na Equipa de Intervenção Precoce.

Em comparação com o ano anterior, podemos concluir que no ano de 2021 existiu um aumento significativo de casos com necessidades de apoio educativo individualizado.



F. A.
4/2/21
Maf.
R

9. Conclusões da Atividade de Intervenção Precoce

Dadas as circunstâncias vividas no decorrer do ano de 2021, decorrentes da situação de pandemia vivida, que nos afetou a nível mundial, a Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo teve que adaptar a sua intervenção junto das suas famílias, numa procura por manter a proximidade e o vínculo às mesmas, bem como, com os estabelecimentos educativos e todos os outros parceiros de intervenção.

A ELI procurou manter a proximidade emocional e relacional na sua prática, apesar dos constrangimentos relacionados com a necessidade de adotarmos medidas de segurança ao nível do contacto físico (EPIS, distância de segurança, higienização dos espaços e materiais). Apesar da situação visível a ELI conseguiu ultrapassar dificuldade e constrangimentos e realizar um trabalho de proximidade junto das famílias e comunidade.

10. Demonstrações Financeiras

10.1 Balanço a 31 dezembro de 2021

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	22	205,75 €	145,56 €
Ativos fixos tangíveis	5	278.496,94 €	282.130,13 €
Ativos intangíveis	6	6.139,15 €	3.586,90 €
Investimentos em curso		0,00 €	0,00 €
		284.841,84 €	285.862,59 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes	7	378,52 €	2.155,68 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	924,14 €	225,29 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	9	0,00 €	100,00 €
Diferimentos	10	645,98 €	582,86 €
Caixa e depósitos bancários	4	134.080,69 €	132.127,38 €
		136.029,33 €	135.191,21 €
Total do Ativo		420.871,17 €	421.053,80 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	5.984,50 €	5.984,50 €
Excedentes Técnicos	11	239.120,09 €	233.382,98 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	133.119,34 €	133.040,21 €
		378.223,93 €	372.407,69 €
Resultado líquido do exercício		17.895,43 €	5.737,11 €
Total do fundo de capital		396.119,36 €	378.144,80 €
Passivo			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	12	124,58 €	0,00 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	2.216,86 €	2.787,39 €
Accionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	13	10.884,02 €	10.441,61 €
Diferimentos	10	11.526,35 €	29.680,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		24.751,81 €	42.909,00 €
Total do Passivo		24.751,81 €	42.909,00 €
Total do Capital próprio e do passivo		420.871,17 €	421.053,80 €

10.2 Demonstração de Resultados por Natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	14	163,50 €	741,50 €
Subsídios à exploração	15	158.420,12 €	133.734,04 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	112.562,45 €	104.096,76 €
Outros	15	45.857,67 €	29.637,28 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-40.504,55 €	-30.856,18 €
Gastos com o Pessoal	17	-96.747,55 €	-94.645,17 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	6.866,20 €	5.710,28 €
Outros Gastos e Perdas	20	-306,92 €	-272,88 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.890,80 €	14.411,59 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-10.041,00 €	-8.718,66 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.849,80 €	5.692,93 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	45,63 €	45,72 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	-1,54 €
Resultado antes de impostos		17.895,43 €	5.737,11 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		17.895,43 €	5.737,11 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RESPOSTA SOCIAL: Atendimento / Acompanhamento Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	14	70,55 €	323,93 €
Subsídios à exploração	15	58.362,80 €	57.612,42 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	53.275,67 €	51.419,40 €
Outros	15	5.087,13 €	6.193,02 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-8.954,07 €	-6.612,56 €
Gastos com o Pessoal	17	-56.449,03 €	-47.998,11 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	3.225,71 €	2.494,81 €
Outros Gastos e Perdas	20	-132,69 €	-119,22 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3.876,73 €	5.701,27 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-5.877,36 €	-3.809,18 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.754,09 €	1.892,09 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	19,68 €	19,98 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		-9.734,41 €	1.912,07 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-9.734,41 €	1.912,07 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RESPOSTA SOCIAL: Intervenção Precoce

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	14	92,95 €	417,57 €
Subsídios à exploração	15	81.903,67 €	73.047,01 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	59.286,78 €	51.934,32 €
Outros	15	22.616,89 €	21.112,69 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-23.140,04 €	-24.660,95 €
Gastos com o Pessoal	17	-28.760,43 €	-44.228,65 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	2.220,78 €	3.215,47 €
Outros Gastos e Perdas	20	-174,23 €	-153,66 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32.142,70 €	7.636,79 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-3.757,64 €	-4.909,48 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.385,06 €	2.727,31 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	25,95 €	25,74 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	-1,54 €
Resultado antes de impostos		28.411,01 €	2.751,51 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		28.411,01 €	2.751,51 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

RESPOSTA SOCIAL: Programa Apoio Complementar Execução POAPMC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	14	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	15	0,00 €	2.727,51 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	0,00 €	743,04 €
Outros	15	0,00 €	1.984,47 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-1.655,40 €	-578,92 €
Gastos com o Pessoal	17	0,00 €	-1.075,06 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	20	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.655,40 €	1.073,53 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	0,00 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.655,40 €	1.073,53 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		-1.655,40 €	1.073,53 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-1.655,40 €	1.073,53 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

OUTRAS ATIVIDADES: Sala ON - BPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	14	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	15	0,00 €	0,00 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	0,00 €	0,00 €
Outros	15	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	0,00 €	0,00 €
Gastos com o Pessoal	17	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	1.023,80 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	20	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.023,80 €	0,00 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-149,57 €	0,00 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		874,23 €	0,00 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	0,00 €
Resultado antes de impostos		874,23 €	0,00 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		874,23 €	0,00 €

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

10.3 Demonstração de Fluxo de Caixa

Período Findo em 31 de Dezembro


 MSA
 C.P.




Rúbricas	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de utentes		1.940,66 €	562,90 €
Pagamentos a fornecedores		40.334,42 €	31.121,53 €
Pagamentos ao pessoal		96.177,49 €	96.210,38 €
Caixa gerada pelas operações		-134.571,25 €	-126.769,01 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		142.123,32 €	168.489,96 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7.552,07 €	41.720,95 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:		10.005,62 €	7.007,73 €
Ativos fixos tangíveis		5.847,90 €	6.862,17 €
Ativos intangíveis		4.036,30 €	0,00 €
Investimentos financeiros		121,42 €	145,56 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		4.406,86 €	45,72 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		61,23 €	0,00 €
Outros activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		4.300,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		45,63 €	45,72 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-5.598,76 €	-6.962,01 €
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.953,31 €	34.758,94 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		132.127,38 €	97.368,44 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		134.080,69 €	132.127,38 €

F A
15/2/21
del.
f.
R

10.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1. Designação: ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

1.2. Sede: Chão do Mocho – Rua D. Martinho I, 2 – 7090-099 Alcáçovas

1.3. Natureza da atividade:

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001), está ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, implementando políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

1.4. CAE (código e designação):

87901 – Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento

88910 – Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento

88990 – Outras Atividades de Apoio Social, sem Alojamento, N. E.

1.5. Número médio de empregados durante o ano: 6 (seis)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Associação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos da associação.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março – Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

Durante o ano de 2021 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Associação (fluxos de caixa e alterações nos fundos patrimoniais).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten signature and initials on the right margin.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a

informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the letters 'MSB' and 'OP'.

para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos

Faf
150
af.
f.
R.

P. J.
M. S.
V. L.
F.
R.

diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Associação; (iii) a fase de

acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

SUBSÍDIOS

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes

não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	24,00 €	2,28 €
Depósitos à ordem	34.056,69 €	42.125,10 €
Outros depósitos bancários	100.000,00 €	90.000,00 €
Total	134.080,69 €	132.127,38 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	6.411,73 €					6.411,73 €
Edifícios e Outras Construções	321.668,63 €					321.668,63 €
Equipamento Básico	5.952,51 €					5.952,51 €
Equipamento de Transporte	17.994,00 €					17.994,00 €
Equipamento Administrativo	14.953,31 €	4.923,76 €				19.877,07 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (1)	366.980,18 €	4.923,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	371.903,94 €
Depreciações						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e Outras Construções	49.720,11 €	6.237,11 €				55.957,22 €
Equipamento Básico	3.515,65 €	947,96 €				4.463,61 €
Equipamento de Transporte	17.994,00 €					17.994,00 €
Equipamento Administrativo	13.620,29 €	1.371,88 €				14.992,17 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (2)	84.850,05 €	8.556,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	93.407,00 €
Ativo Líquido (1 - 2)	282.130,13 €	-3.633,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	278.496,94 €

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
Ativo bruto						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	10.541,10 €	4.036,30 €				14.577,40 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
Propriedade Industrial	0,00 €					0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (1)	10.621,81 €	4.036,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14.658,11 €
Depreciações						
Goodwill	0,00 €					0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	6.954,20 €	1.484,05 €				8.438,25 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
Propriedade Industrial	0,00 €					0,00 €
Outros Ativos Intangíveis	0,00 €					0,00 €
Total (2)	7.034,91 €	1.484,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.518,96 €

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Ativo Líquido (1 - 2)	3.586,90 €	2.552,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.139,15 €
-----------------------	------------	------------	--------	--------	--------	------------

7 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2021	31-12-2020
Clientes gerais c/c - MN	378,52 €	2.155,68 €
Total	378,52 €	2.155,68 €

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31-12-2021	31-12-2020
Ativo		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	924,14 €	225,29 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
Total do ativo	924,14 €	225,29 €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	754,02 €
Retenção de imposto s/ rendim.	603,99 €	455,44 €
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social	1.598,58 €	1.573,93 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	14,29 €	4,00 €
Outras tributações		
Total do passivo	2.216,86 €	2.787,39 €

Os impostos acima apresentados no passivo foram pagos durante o mês de janeiro de 2021.

9 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

Outras contas a receber (Corr.)	31-12-2021	31-12-2020
Pessoal		
Devedores acréscimo rendiment.	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	0,00 €	100,00 €
Total	0,00 €	100,00 €

10 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31-12-2021	31-12-2020
Gastos a reconhecer	645,98 €	582,86 €
Total	645,98 €	582,86 €

Deferimentos - Passivo	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos a reconhecer	11.526,35 €	29.680,00 €
Total	11.526,35 €	29.680,00 €

11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31-12-2020	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31-12-2021
Fundos	5.984,50 €				5.984,50 €
Excedentes técnicos	233.382,98 €	5.737,11 €			239.120,09 €
Reservas					0,00 €
Resultados transitados					0,00 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	133.040,21 €		79,13 €		133.119,34 €
Resultado Líquido do Período	5.737,11 €	-5.737,11 €			17.895,43 €
Total	372.407,69 €	5.737,11 €	79,13 €	0,00 €	378.223,93 €

12 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro a rubrica de fornecedores (principais) decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores gerais c/c - MN	124,58 €	0,00 €
Total	124,58 €	0,00 €

13 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31-12-2021	31-12-2020
Pessoal		
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00 €
Credores acréscimos gastos	10.884,02 €	10.441,61 €
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos		
Perdas por imparidades		
Total	10.884,02 €	10.441,61 €

14 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro a rubrica de vendas e serviços prestados decompõe-se da seguinte forma:

Rúbricas	2021	2020
Vendas de bens		
Prestação de Serviços	163,50 €	741,50 €
Quotizações e Jóias	163,50 €	741,50 €
Outros Serviços	0,00 €	0,00 €
Total	163,50 €	741,50 €

15 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração decompõe-se da seguinte forma:

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2021	2020
Subs. Estado e Outros Entes Públicos	137.828,29 €	131.669,57 €
ISS, IP	112.562,45 €	104.096,76 €
IEFP	2.559,42 €	2.899,75 €
Autarquias Locais	6.800,00 €	7.457,80 €
ARSA	15.906,42 €	16.868,16 €
CDSS, IP	0,00 €	347,10 €
Subsídios de outras entidades	18.945,90 €	1.984,47 €
Empresas/Instituições	18.945,90 €	1.984,47 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
Doações e Heranças	1.645,93 €	80,00 €
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	1.645,93 €	80,00 €
Total	158.420,12 €	133.734,04 €

16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao ano de 2020, decompõe-se da seguinte forma:

J. O.
M. S.
C. L.

J.
P.

FSE-Fornecim. serviços externos	2021	2020
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços especializados:	25.312,16 €	23.498,52 €
Trabalhos especializados	5.284,57 €	5.596,01 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	67,65 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	15.573,64 €	16.950,87 €
Conservação e Reparação	4.368,15 €	883,99 €
Serviços bancários	0,00 €	0,00 €
Outros	85,80 €	0,00 €
Materiais:	8.242,80 €	767,36 €
Ferramentas e utensílios	99,24 €	201,43 €
Livros e documentação técnica	1.907,62 €	22,46 €
Material de Escritório	591,03 €	405,87 €
Artigos para oferta	1.467,49 €	137,60 €
Outros	4.177,42 €	0,00 €
Energia e fluídos:	3.227,36 €	3.023,55 €
Eletricidade	1.555,66 €	1.544,73 €
Combustíveis	1.611,70 €	1.266,33 €
Água	60,00 €	212,49 €
Deslocações, estadas e transportes:	3,00 €	391,79 €
Deslocações e estadas	3,00 €	391,79 €
Serviços diversos:	3.719,23 €	3.174,96 €
Rendas e alugueres	70,85 €	0,00 €
Comunicação	1.609,38 €	1.803,05 €
Seguros	1.007,85 €	1.057,93 €
Contencioso e notariado	0,00 €	3,00 €
Limpeza, higiene e conforto	1.031,15 €	310,98 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Total	40.504,55 €	30.856,18 €

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Associação a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve uma ligeira redução no valor dos trabalhos especializados e honorários. Por outro lado, registou-se um ligeiro aumento nas despesas de conservação e reparação, aquisição de materiais, energia e serviços diversos. De resto estão todos os valores dentro dos parâmetros que se haviam registado no ano anterior.

17 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2021	2020
Remunerações certas	69.685,13 €	64.587,10 €
Remunerações adicionais	7.371,55 €	5.941,05 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	18.122,77 €	15.812,26 €
Seguros	1.422,97 €	1.194,38 €
Outros	9,83 €	6.999,68 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	135,30 €	110,70 €
Total	96.747,55 €	94.645,17 €

O número médio de pessoas que colaboraram com a Associação no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro foi de 6 (seis) funcionários.

Os órgãos diretivos da Associação não auferem remuneração.

18 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Serviços bancários (reembolso)	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correç. relat. períodos anterior.	754,02 €	0,00 €
Imputação subsíd. Investment.	4.220,87 €	3.197,07 €
Outros	1.891,31 €	2.513,21 €
Total	6.866,20 €	5.710,28 €

19 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILAREAS

P. A.
M. S.
Ed.

Em 31 de Dezembro a rubrica juros e outros rendimentos similares decompõe-se da seguinte forma:

Juros e rendimentos similares	2021	2020
Juros obtidos:		
De depósitos	45,63 €	45,72 €
Total	45,63 €	45,72 €

4
Ed.

20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2021	2020
Impostos		
Descontos pronto pag. concedid.		
Outros gastos:		
Correc. relat. períodos anterior.		
Donativos		
Quotizações	230,00 €	180,00 €
Outros	76,92 €	92,88 €
Total	306,92 €	272,88 €

21 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro a rubrica gastos e perdas de financiamento decompõe-se da seguinte forma:

Gastos e perdas financiamento	2021	2020
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	1,54 €
Total	0,00 €	1,54 €

22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31-12-2021	31-12-2020
Outros investimentos:	205,75 €	145,56 €
Fundo Compensação Trabalho	205,75 €	145,56 €
Total	205,75 €	145,56 €

23 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

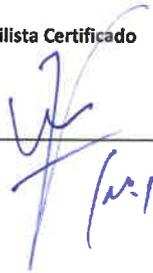
Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

24 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

O Contabilista Certificado



(n.º 152663)

A Direção



MSB



Maria Rosa Serza Porfírio Yamy